



Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
Coordenadoria de Atenção Integral à Saúde do Servidor
Unidade de Segurança do Trabalho



PGR

PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

PGR Nº 006/2023 Data: 28/08/2023
--

CAMPUS PALOTINA
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA - DZO

2023

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

RAZÃO SOCIAL: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

CAMPUS PALOTINA

DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA - DZO

ENDEREÇO: RUA PIONEIRO, 2153 – JARDIM DALLAS

MUNICÍPIO: PALOTINA

ESTADO: PARANÁ

CEP: 85950-000

FONE: (44) 3211-1319

CNPJ: 75095679/0007-34

RAMO DE ATIVIDADE: EDUCAÇÃO SUPERIOR

CNAE – CLASSIF. NACIONAL DE ATIVIDADE ECONÔMICA: 85.32-5

GRAU DE RISCO: 02

Nº DE SERVIDORES TÉCNICOS: 4

Nº DE PROFESSORES: 11

RESPONSÁVEL: PROFA. DRA. LILIAN DENA DOS SANTOS

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	4
2.	OBJETIVO.....	5
3.	CAMPO DE APLICAÇÃO.....	5
4.	DIREITOS E DEVERES.....	7
5.	GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS.....	9
6.	DA PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES DIGITAIS E DA DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS.....	16
7.	CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO.....	17
8.	PREPARAÇÃO Á EMERGÊNCIAS (Anexo PGR - item 1.5.6).....	20
9.	AVALIAÇÃO DOS RISCOS.....	31
10.	INVENTÁRIO DOS RISCOS.....	34
11.	RECOMENDAÇÕES GERAIS.....	81
12.	MEDIDAS GERAIS DE CONTROLE.....	81
13.	DISPOSIÇÕES FINAIS.....	83

1. INTRODUÇÃO

Este programa foi elaborado após inspeções realizadas nos ambientes de trabalho e visa adoção de ações preventivas aos trabalhadores que possam estar expostos a riscos ambientais.

O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) está baseado na Portaria SEPRT nº 8.873, de 23 de julho de 2021, a qual dá nova redação à Norma Regulamentadora NR 1, instituída pela Portaria nº 3.214, de 8 de junho de 1978, Capítulo V do Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Este programa constitui-se numa ferramenta para a segurança e saúde dos trabalhadores, proporcionando identificar as medidas de proteção a serem implementadas e servindo ainda como base para o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional - PCMSO.

O presente programa (PGR) apresenta o número de servidores classificado em dois grupos, sendo: Docente e Técnico Administrativo em Educação - TAE. E contempla de forma “sutil” alunos e funcionários de empresas terceirizadas.

Este documento atende as exigências da Lei nº 6.514 de 22/12/1977, as Normas Regulamentadoras aprovadas pela Portaria nº 3.214 de 08 de junho de 1978, especificamente às NR-09, NR-15, NR-16 e NR-17.

Esclarecimento: Cabe ressaltar que embora articulado com as demais Normas Regulamentadoras – NR, este documento não pode ser utilizado como justificativa para a concessão de adicionais ocupacionais, sem prévia inspeção realizada no local de trabalho e consequente emissão de parecer técnico individual (conforme IN nº 15, de 16 março de de 2022, do Ministério da Economia).

2. OBJETIVO

O PGR é parte integrante dos Programas de Saúde e Segurança da UFPR em conjunto com outras iniciativas preventivas e visa propor medidas de prevenção e controle dos riscos encontrados através da neutralização, minimização ou eliminação.

O presente programa tem por finalidade atender as determinações legais da Norma Regulamentadora 1 (NR-1).

Objetivo Geral

Preservar a saúde e a integridade física dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle dos riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho.

Objetivos Específicos

- a) Controlar os riscos ambientais no local de trabalho com a adoção de medidas de controle;
- b) Monitorar a exposição dos colaboradores aos riscos ambientais existentes no local de trabalho;
- c) Fornecer informações sobre as condições de trabalho na empresa; e
- d) Apresentar informações sobre a saúde, o bem estar e a integridade física e mental dos trabalhadores.

3. CAMPO DE APLICAÇÃO

A NR – 1 estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação, por parte de todos os empregadores e instituições, urbanos e rurais, que admitam trabalhadores como empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, do Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR, visando à prevenção da saúde e da integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais e suas possíveis influências no bem-estar e na integridade física e mental do trabalhador.

Para efeito deste PGR consideram-se riscos ambientais os agentes físicos, químicos e biológicos existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde. Segue abaixo definição dos agentes biológico, físico e químico pela NR-1 (Anexo I – Termos e definições):

Agente biológico: Micro-organismos, parasitas ou materiais originados de organismos que, em função de sua natureza e do tipo de exposição, são capazes de acarretar lesão ou agravo à saúde do trabalhador. Exemplos: bactéria *Bacillus anthracis*, vírus linfotrópico da célula T humana, príon agente de doença de Creutzfeldt-Jakob, fungo *Coccidioides immitis*.

Agente físico: Qualquer forma de energia que, em função de sua natureza, intensidade e exposição, é capaz de causar lesão ou agravo à saúde do trabalhador. Exemplos: ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, radiações não ionizantes. Observação: Critérios sobre iluminação, conforto térmico e conforto acústico da NR-17 não constituem agente físico para fins da NR-09.

Agente químico: Substância química, por si só ou em misturas, quer seja em seu estado natural, quer seja produzida, utilizada ou gerada no processo de trabalho, que em função de sua natureza, concentração e exposição, é capaz de causar lesão ou agravo à saúde do trabalhador. Exemplos: fumos de cádmio, poeira mineral contendo sílica cristalina, vapores de tolueno, névoas de ácido sulfúrico.

Riscos Ergonômicos: Refere-se à adaptação das condições de trabalho ao trabalhador, de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança, desempenho eficientes relacionados ao transporte, descarga de materiais, ao mobiliário, aos equipamentos, às condições ambientais do local e organização, inclui ainda os riscos relacionados às atividades de processamento eletrônico.

Riscos de Acidentes: Estão relacionados a todas as condições e equipamentos que poderão ocasionar acidentes aos trabalhadores. Entre os agentes de risco estão incluídos o arranjo físico inadequado, máquinas e equipamentos sem proteção, ferramentas sem manutenção ou defeituosas, iluminação inadequada, eletricidade, probabilidade de incêndio ou explosão, armazenamento inadequado, risco de picada de

animais peçonhentos, sinalização inadequada, transporte manual de cargas, trabalhos em altura (queda) e trânsito (colisão, atropelamento, etc.).

4. DIREITOS E DEVERES

Cabe ao empregador (instituição):

- a) cumprir e fazer cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho;
- b) informar aos trabalhadores:
 - I. os riscos ocupacionais existentes nos locais de trabalho;
 - II. as medidas de prevenção adotadas pela empresa para eliminar ou reduzir tais riscos;
 - III. os resultados dos exames médicos e de exames complementares de diagnóstico aos quais os próprios trabalhadores forem submetidos; e
 - IV. os resultados das avaliações ambientais realizadas nos locais de trabalho.
- c) elaborar ordens de serviço sobre segurança e saúde no trabalho, dando ciência aos trabalhadores;
- d) preceitos legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho;
- e) determinar procedimentos que devem ser adotados em caso de acidente ou doença relacionada ao trabalho, incluindo a análise de suas causas;
- f) disponibilizar à Inspeção do Trabalho todas as informações relativas à segurança e saúde no trabalho; e
- g) implementar medidas de prevenção, ouvidos os trabalhadores, de acordo com a seguinte ordem de prioridade:
 - I. eliminação dos fatores de risco;
 - II. minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas de proteção coletiva;
 - III. minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas administrativas ou de organização do trabalho; e
 - IV. adoção de medidas de proteção individual.

Cabe ao trabalhador:

- a) cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho, inclusive as ordens de serviço expedidas pelo empregador;
- b) submeter-se aos exames médicos previstos nas Normas Regulamentadoras;
- c) colaborar com a instituição na aplicação das Normas Regulamentadoras; e
- d) usar o equipamento de proteção individual fornecido pelo empregador.

Constitui ato faltoso a recusa injustificada do empregado ao cumprimento do disposto nas alíneas do subitem anterior.

O trabalhador poderá interromper suas atividades quando constatar uma situação de trabalho onde, a seu ver, envolva um risco grave e iminente para a sua vida e saúde, informando imediatamente ao seu superior hierárquico.

Comprovada pelo empregador a situação de grave e iminente risco, não poderá ser exigida a volta dos trabalhadores à atividade enquanto não sejam tomadas as medidas corretivas.

Todo trabalhador, ao ser admitido ou quando mudar de função que implique em alteração de risco, deve receber informações sobre:

- a) os riscos ocupacionais que existam ou possam originar-se nos locais de trabalho;
- b) os meios para prevenir e controlar tais riscos;
- c) as medidas adotadas pela organização;
- d) os procedimentos a serem adotados em situação de emergência; e
- e) os procedimentos a serem adotados.

As informações podem ser transmitidas:

- a) durante os treinamentos; e
- b) por meio de diálogos de segurança, documento físico ou eletrônico.

5. GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

Responsabilidades

A instituição deve implementar, por estabelecimento, o gerenciamento de riscos ocupacionais em suas atividades.

As ações do PGR devem ser desenvolvidas em âmbito de cada estabelecimento, podendo ainda, a critério da organização, ser implementado por unidade operacional, setor ou atividade.

O PGR é parte integrante do conjunto de programas e outros documentos previstos na legislação de segurança e saúde no trabalho.

O PGR pode ser atendido por sistemas de gestão, desde que estes cumpram as exigências previstas na NR 1 e em dispositivos legais de segurança e saúde no trabalho.

O PGR deve contemplar ou estar integrado com planos, programas e outros documentos previstos na legislação de segurança e saúde no trabalho.

A UFPR deve:

- a) evitar os riscos ocupacionais que possam ser originados no trabalho;
- b) identificar os perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde;
- c) avaliar os riscos ocupacionais indicando o nível de risco;
- d) classificar os riscos ocupacionais para determinar a necessidade de adoção de medidas de prevenção;
- e) implementar medidas de prevenção, de acordo com a classificação de risco e na ordem de prioridade; e
- f) acompanhar o controle dos riscos ocupacionais.

Considerar as condições de trabalho, nos termos da NR-17.

Deve ainda adotar mecanismos para:

- a) consultar os trabalhadores quanto à percepção de riscos ocupacionais; e
- b) comunicar aos trabalhadores sobre os riscos consolidados no inventário de riscos e as medidas de prevenção do plano de ação do PGR.

Adotar as medidas necessárias para melhorar o desempenho em Segurança e Saúde no Trabalho.

Processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais

O processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais deve considerar o disposto nas Normas Regulamentadoras e demais exigências legais de segurança e saúde no trabalho.

Levantamento preliminar de perigos

O levantamento preliminar de perigos deve ser realizado:

- a) antes do início do funcionamento do estabelecimento ou novas instalações;
- b) para as atividades existentes; e
- c) nas mudanças e introdução de novos processos ou atividades de trabalho.

Quando na fase de levantamento preliminar de perigos o risco não puder ser evitado, a UFPR deve implementar o processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais, conforme disposto nos subitens seguintes.

A critério da organização, a etapa de levantamento preliminar de perigos pode estar contemplada na etapa de identificação de perigos, conforme segue.

Identificação de perigos

A etapa de identificação de perigos deve incluir:

- a) descrição dos perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde;
- b) identificação das fontes ou circunstâncias; e
- c) indicação do grupo de trabalhadores sujeitos aos riscos.

A identificação dos perigos deve abordar os perigos externos previsíveis relacionados ao trabalho que possam afetar a saúde e segurança no trabalho.

Avaliação de riscos ocupacionais

A instituição deve avaliar os riscos ocupacionais relativos aos perigos identificados em seu(s) estabelecimento(s), de forma a manter informações para adoção de medidas de prevenção.

Para cada risco deve ser indicado o nível de risco ocupacional, determinado pela combinação da severidade das possíveis lesões ou agravos à saúde com a probabilidade ou chance de sua ocorrência.

A UFPR deve selecionar as ferramentas e técnicas de avaliação de riscos que sejam adequadas ao risco ou circunstância em avaliação.

A gradação da severidade das lesões ou agravos à saúde deve levar em conta a magnitude da consequência e o número de trabalhadores possivelmente afetados.

A magnitude deve levar em conta as consequências de ocorrência de acidentes ampliados.

A gradação da probabilidade de ocorrência das lesões ou agravos à saúde deve levar em conta:

- a) os requisitos estabelecidos em Normas Regulamentadoras;
- b) as medidas de prevenção implementadas;
- c) as exigências da atividade de trabalho; e
- d) a comparação do perfil de exposição ocupacional com valores de referência estabelecidos na NR-09.

Após a avaliação, os riscos ocupacionais devem ser classificados, para fins de identificar a necessidade de adoção de medidas de prevenção e elaboração do plano de ação.

A avaliação de riscos deve constituir um processo contínuo e ser revista a cada dois anos ou quando da ocorrência das seguintes situações:

- a) após implementação das medidas de prevenção, para avaliação de riscos residuais;
- b) após inovações e modificações nas tecnologias, ambientes, processos, condições, procedimentos e organização do trabalho que impliquem em novos riscos ou modifiquem os riscos existentes;
- c) quando identificadas inadequações, insuficiências ou ineficácias das medidas de prevenção;
- d) na ocorrência de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho;
- e) quando houver mudança nos requisitos legais aplicáveis.

Controle dos riscos

Medidas de prevenção

A UFPR deve adotar medidas de prevenção para eliminar, reduzir ou controlar os riscos sempre que:

- a) exigências previstas em Normas Regulamentadoras e nos dispositivos legais determinarem;
- b) a classificação dos riscos ocupacionais assim determinar;
- c) houver evidências de associação, por meio do controle médico da saúde, entre as lesões e os agravos à saúde dos trabalhadores com os riscos e as situações de trabalho identificados.

Quando comprovada pelo UFPR a inviabilidade técnica da adoção de medidas de proteção coletiva, ou quando estas não forem suficientes ou encontrarem-se em fase de estudo, planejamento ou implantação ou, ainda, em caráter complementar ou emergencial, deverão ser adotadas outras medidas, obedecendo-se a seguinte hierarquia:

- a) medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho;
- b) utilização de equipamento de proteção individual - EPI.

A implantação de medidas de prevenção deverá ser acompanhada de informação aos trabalhadores quanto aos procedimentos a serem adotados e limitações das medidas de prevenção.

Planos de ação

A instituição deve elaborar plano de ação, indicando as medidas de prevenção a serem introduzidas, aprimoradas ou mantidas.

Para as medidas de prevenção deve ser definido cronograma, formas de acompanhamento e aferição de resultados.

Implementação e acompanhamento das medidas de prevenção

A implementação das medidas de prevenção e respectivos ajustes devem ser registrados.

O desempenho das medidas de prevenção deve ser acompanhado de forma planejada e contemplar:

- a) a verificação da execução das ações planejadas;
- b) as inspeções dos locais e equipamentos de trabalho; e
- c) o monitoramento das condições ambientais e exposições a agentes nocivos, quando aplicável.

As medidas de prevenção devem ser corrigidas quando os dados obtidos no acompanhamento indicarem ineficácia em seu desempenho.

Acompanhamento da saúde ocupacional dos trabalhadores

A UFPR deve desenvolver ações em saúde ocupacional dos trabalhadores integradas às demais medidas de prevenção em segurança e saúde no trabalho, de acordo com os riscos gerados pelo trabalho.

O controle da saúde dos empregados deve ser um processo preventivo planejado, sistemático e continuado, de acordo com a classificação de riscos ocupacionais e nos termos da NR-07.

Análise de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho

A Unidade de Saúde Ocupacional da UFPR deve analisar os acidentes e as doenças relacionadas ao trabalho.

As análises de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho devem ser documentadas e:

- a) considerar as situações geradoras dos eventos, levando em conta as atividades efetivamente desenvolvidas, ambiente de trabalho, materiais e organização da produção e do trabalho;
- b) identificar os fatores relacionados com o evento; e
- c) fornecer evidências para subsidiar e revisar as medidas de prevenção existentes.

Preparação para emergências

A UFPR deve estabelecer, implementar e manter procedimentos de respostas aos cenários de emergências, de acordo com os riscos, as características e as circunstâncias das atividades.

Os procedimentos de respostas aos cenários de emergências devem prever:

- a) os meios e recursos necessários para os primeiros socorros, encaminhamento de acidentados e abandono; e
- b) as medidas necessárias para os cenários de emergências de grande magnitude, quando aplicável.

Documentação

O PGR deve conter, no mínimo, os seguintes documentos:

- a) inventário de riscos; e
- b) plano de ação.

Os documentos integrantes do PGR devem ser elaborados sob a responsabilidade da UFPR, respeitado o disposto nas demais Normas Regulamentadoras, datados e assinados.

Os documentos integrantes do PGR devem estar sempre disponíveis aos trabalhadores interessados ou seus representantes e à Inspeção do Trabalho.

Inventário de riscos ocupacionais

Os dados da identificação dos perigos e das avaliações dos riscos ocupacionais devem ser consolidados em um inventário de riscos ocupacionais.

O Inventário de Riscos Ocupacionais deve contemplar, no mínimo, as seguintes informações:

- a) caracterização dos processos e ambientes de trabalho;
- b) caracterização das atividades;
- c) descrição de perigos e de possíveis lesões ou agravos à saúde dos trabalhadores, com a identificação das fontes ou circunstâncias, descrição de riscos gerados pelos perigos, com a indicação dos grupos de trabalhadores

sujeitos a esses riscos, e descrição de medidas de prevenção implementadas;

- d) dados da análise preliminar ou do monitoramento das exposições a agentes físicos, químicos e biológicos e os resultados da avaliação de ergonomia nos termos da NR-17.
- e) avaliação dos riscos, incluindo a classificação para fins de elaboração do plano de ação; e
- f) critérios adotados para avaliação dos riscos e tomada de decisão.

O inventário de riscos ocupacionais deve ser mantido atualizado.

O histórico das atualizações deve ser mantido por um período mínimo de 20 (vinte) anos ou pelo período estabelecido em normatização específica.

Disposições gerais do gerenciamento de riscos ocupacionais

Sempre que várias empresas realizem, simultaneamente, atividades no mesmo local de trabalho devem executar ações integradas para aplicar as medidas de prevenção, visando à proteção de todos os trabalhadores expostos aos riscos ocupacionais.

O PGR da empresa contratante poderá incluir as medidas de prevenção para as empresas contratadas para prestação de serviços que atuem em suas dependências ou local previamente convencionado em contrato ou referenciar os programas das contratadas.

As organizações contratantes devem fornecer às contratadas informações sobre os riscos ocupacionais sob sua gestão e que possam impactar nas atividades das contratadas.

As organizações contratadas devem fornecer ao contratante o Inventário de Riscos Ocupacionais específicos de suas atividades que são realizadas nas dependências da contratante ou local previamente convencionado em contrato.

6 DA PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES DIGITAIS E DA DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS

As organizações devem prestar informações de segurança e saúde no trabalho em formato digital, conforme modelo aprovado pela STRAB – Secretaria de Trabalho, ouvida a SIT – Secretaria de Inspeção do Trabalho.

Os modelos aprovados devem considerar os princípios de simplificação e desburocratização.

Os documentos previstos nas Normas Regulamentadoras podem ser emitidos e armazenados em meio digital com certificado digital emitido no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil), normatizada por lei específica.

Os documentos físicos, assinados manualmente, inclusive os anteriores à vigência da NR-1, podem ser arquivados em meio digital, pelo período correspondente exigido pela legislação própria, mediante processo de digitalização conforme disposto em Lei.

O processo de digitalização deve ser realizado de forma a manter a integridade, a autenticidade e, se necessário, a confidencialidade do documento digital, com o emprego de certificado digital emitido no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).

Os empregadores que optarem pela guarda de documentos devem manter os originais conforme previsão em lei.

O empregador deve garantir a preservação de todos os documentos nato digitais ou digitalizados por meio de procedimentos e tecnologias que permitam verificar, a qualquer tempo, sua validade jurídica em todo território nacional, garantindo permanentemente sua autenticidade, integridade, disponibilidade, rastreabilidade, irretratibilidade, privacidade e interoperabilidade.

O empregador deve garantir à Inspeção do Trabalho amplo e irrestrito acesso a todos os documentos digitalizados ou nato digitais.

Para os documentos que devem estar à disposição dos trabalhadores ou dos seus representantes, o UFPR deverá prover meios de acesso destes às informações, de modo a atender os objetivos da norma específica.

7. CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

O empregador deve promover capacitação e treinamento dos trabalhadores, em conformidade com o disposto nas Normas Regulamentadoras.

Ao término dos treinamentos inicial, periódico ou eventual, previstos nas Normas Regulamentadoras, deve ser emitido certificado contendo o nome e assinatura do trabalhador, conteúdo programático, carga horária, data, local de realização do treinamento, nome e qualificação dos instrutores e assinatura do responsável técnico do treinamento.

A capacitação deve incluir:

- a) treinamento inicial;
- b) treinamento periódico; e
- c) treinamento eventual.

O treinamento inicial deve ocorrer antes de o trabalhador iniciar suas funções ou de acordo com o prazo especificado em Normas Regulamentadoras.

O treinamento periódico deve ocorrer de acordo com periodicidade estabelecida nas Normas Regulamentadoras ou, quando não estabelecido, em prazo determinado pelo empregador.

O treinamento eventual deve ocorrer:

- a) quando houver mudança nos procedimentos, condições ou operações de trabalho, que impliquem em alteração dos riscos ocupacionais;
- b) na ocorrência de acidente grave ou fatal, que indique a necessidade de novo treinamento; ou
- c) após retorno de afastamento ao trabalho por período superior a 180 (cento e oitenta) dias.

A carga horária, o prazo para sua realização e o conteúdo programático do treinamento eventual deve atender à situação que o motivou.

A capacitação pode incluir:

- a) estágio prático, prática profissional supervisionada ou orientação em serviço;
- b) exercícios simulados; ou
- c) habilitação para operação de veículos, embarcações, máquinas ou equipamentos.

O tempo despendido em treinamentos previstos nas Normas Regulamentadoras é considerado como de trabalho efetivo.

O certificado deve ser disponibilizado ao trabalhador e uma cópia arquivada na organização.

A capacitação deve ser consignada nos documentos funcionais do empregado.

Os treinamentos previstos em Normas Regulamentadoras podem ser ministrados em conjunto com outros treinamentos da organização, observados os conteúdos e a carga horária previstos na respectiva norma regulamentadora.

Aproveitamento de conteúdos de treinamento na mesma organização

É permitido o aproveitamento de conteúdos de treinamentos ministrados na mesma organização desde que:

- a) o conteúdo e a carga horária requeridos no novo treinamento estejam compreendidos no treinamento anterior;
- b) o conteúdo do treinamento anterior tenha sido ministrado no prazo inferior ao estabelecido em NR ou há menos de 2 (dois) anos, quando não estabelecida esta periodicidade; e
- c) seja validado pelo responsável técnico do treinamento.

O aproveitamento de conteúdos deve ser registrado no certificado, mencionando o conteúdo e a data de realização do treinamento aproveitado.

A validade do novo treinamento passa a considerar a data do treinamento mais antigo aproveitado.

Aproveitamento de treinamentos entre organizações

Os treinamentos realizados pelo trabalhador podem ser avaliados pela organização e convalidados ou complementados.

A convalidação ou complementação deve considerar:

- a) as atividades desenvolvidas pelo trabalhador na organização anterior, quando for o caso;
- b) as atividades que desempenhará na organização;
- c) o conteúdo e carga horária cumpridos;
- d) o conteúdo e carga horária exigidos; e
- e) que o último treinamento tenha sido realizado em período inferior ao estabelecido na NR ou há menos de 2 (dois) anos, nos casos em que não haja prazo estabelecido em Norma Regulamentadora.

O aproveitamento de treinamentos anteriores, total ou parcialmente, não exclui a responsabilidade da organização de emitir a certificação da capacitação do trabalhador, devendo mencionar no certificado a data da realização dos treinamentos convalidados ou complementados.

Para efeito de periodicidade de realização de novo treinamento, é considerada a data do treinamento mais antigo convalidado ou complementado.

Dos treinamentos ministrados na modalidade de ensino a distância ou semipresencial

Os treinamentos podem ser ministrados na modalidade de ensino a distância ou semipresencial, desde que atendidos os requisitos operacionais, administrativos, tecnológicos e de estruturação pedagógica previstos no Anexo II desta NR.

O conteúdo prático do treinamento pode ser realizado na modalidade de ensino a distância ou semipresencial, desde que previsto em NR específica.

As informações digitais de segurança e saúde no trabalho declaradas devem ser divulgadas junto aos trabalhadores.

8. PREPARAÇÃO À EMERGÊNCIAS (Anexo PGR - item 1.5.6)

Os riscos internos são aqueles inerentes às atividades desenvolvidas ou das propriedades das instalações.

Incêndio

Instruções Gerais

- a) Em caso de um princípio de incêndio, utilize o extintor adequado à classe do fogo.
 - Remova o lacre de segurança;
 - Mire o jato para a base do fogo;
 - Pressione o gatilho até o fim;
 - Caso o princípio não se extinga, ative o alarme de incêndio ou alerte um brigadista;
 - Evacue a sala conforme procedimento de evacuação.
- b) Em caso de soar o alarme de incêndio:
 - Trate como se fosse uma emergência real;
 - Aguarde a orientação de um brigadista ou do Coordenador de Bloco;
 - Proceda à evacuação da sala, conforme procedimento se necessário. Nunca abra uma porta sem antes checar se a maçaneta está quente. Nunca abra uma porta quente.
- c) Caso seja acometido pela fumaça:
 - Abaixar-se e vá de joelhos até a saída;
 - Respire devagar pelo nariz; segure a respiração o máximo possível; use um pano molhado sobre nariz e boca.
- d) Caso fique preso em uma sala devido as chamas:
 - Bloqueie as entradas de fumaça com panos molhados, procure se afastar o máximo da área de calor, fechando a maior quantidade possível de portas;
 - Entre em contato com um brigadista, Coordenador de Bloco, ou pessoa fora da zona de perigo e informe onde você está.
- e) Caso você ou alguém esteja em chamas:

- Pare, deite e role até as chamas se extinguirem.

Instruções Específicas

- a) Incêndio em locais de refeição:
- Peça a alguém para avisar a um brigadista.
 - Feche o gás na válvula mais próxima do cilindro, se tiver segurança para tanto.
 - Se for um princípio de incêndio, utilize o extintor adequado à classe do fogo.
 - Proceda ou solicite o corte de energia do Bloco.
 - Caso não consiga dominar a situação, acione o alarme de incêndio, evacue a edificação e feche o máximo de portas e janelas na saída.
 - Aguarde os brigadistas.
- o Em caso de vazamento de gás:
- ✓ Feche todas as válvulas.
 - ✓ Não faça nenhuma fonte de ignição (acender fósforos, acender ou apagar luzes, mexer no celular ou aparelhos eletrônicos).
 - ✓ Abra as portas e janelas.
 - ✓ Evacue a edificação e comunique a um brigadista ou Coordenador de Bloco.
- b) Incêndio no laboratório:
- Peça a alguém para avisar a um brigadista.
 - Utilize os procedimentos de extinção de acordo com a classe do incêndio.
 - Caso não consiga dominar a situação, acione o alarme de incêndio e evacue o laboratório.
- o Em caso de vazamento de gás:
- ✓ Feche todas as válvulas.
 - ✓ Não faça nenhuma fonte de ignição (acender fósforos, acender ou apagar luzes, mexer no celular ou aparelhos eletrônicos).
 - ✓ Abra as portas e janelas.
 - ✓ Evacue a edificação e comunique um brigadista ou Coordenador de Bloco.

c) Incêndio em equipamento e painéis elétricos:

- Peça a alguém para avisar ao brigadista.
- Caso o incêndio seja em um painel elétrico peça para avisar também a Equipe de Cortes (EC) e ao Coordenador de Bloco.
- Proceda ou solicite o corte de energia do equipamento, da edificação ou geral.
- Caso seja seguro, utilize o extintor adequado para combater o princípio de incêndio. Se não for habilitado, nunca mexa em painéis elétricos.
- Caso não consiga controlar o princípio de incêndio, acione o alarme de incêndio e evacue o local.

Instruções Operacionais

a) Servidores

- Utilizar instruções gerais e específicas.

b) Brigadistas

- Recebe informações sobre o princípio de incêndio.
- Informa imediatamente ao Coordenador de Bloco, ou na falta desse, ao Chefe Geral de Segurança e se dirige ao local.
- Realiza a primeira intervenção utilizando extintores portáteis.
- Caso não consiga extinguir o incêndio, acionar o alarme e avisar imediatamente ao Coordenador de Bloco ou Chefe Geral de Segurança.
- Mobiliza a equipe para evacuação do Bloco e utilização do combate a incêndio pela rede de hidrantes.
- Caso um aluno ou servidor não seja localizado, deve mobilizar equipe de busca para verificar a localização do mesmo.
- Utiliza rede de hidrantes para controlar incêndio até a chegada do Corpo de Bombeiros.

c) Coordenador de Bloco (CB)

- Recebe informações sobre o incêndio.

- Informa ao Chefe Geral de Segurança, e na falta desse, à Equipe de Comunicação para entrar em contato com o Corpo de Bombeiros sobre possíveis planos de assistência mútua.
 - Aciona a Equipe de Corte para realizar o corte da energia do Bloco.
 - Avisa todos os brigadistas para proceder com a evacuação do seu bloco.
 - Informa ao Chefe Geral de Segurança, e na falta desse, à Equipe de Alarme para essa soar o alarme de evacuação geral, se necessário.
 - Verifica se todos os servidores de seu Bloco foram evacuados.
 - Em nenhum momento, deve permitir a volta de servidores sem autorização.
 - Após a ocorrência, preenche o relatório da emergência.
- d) Chefe Geral de Segurança (CGS)
- Recebe informações sobre o incêndio.
 - Aciona a Equipe de Comunicação para entrar em contato com o Corpo de Bombeiros sobre possíveis planos de assistência mútua.
 - Verifica a necessidade de evacuação geral e aciona a Equipe de Alarme, se necessário.
 - Verifica a necessidade de mobilizar equipe para recuperação de patrimônio.

Queimaduras térmicas e/ou químicas

Instruções Gerais

- f) Contato com a Pele:
- Retirar parte da roupa que esteja em volta da área queimada;
 - Retirar anéis e pulseiras da vítima, para não estrangularem as extremidades dos membros, quando incharem.
 - As queimaduras de 1º grau podem ser banhadas com água fria para amenizar a dor.
 - Não perfurar as bolhas em queimaduras de 2º grau;
 - Não aplicar medicamentos nas queimaduras;
 - Cobrir a área queimada com um pano limpo;
 - Em casos de grandes partes afetadas, usar o chuveiro de emergência.

- Se a vítima estiver consciente, dar-lhe água;

NOTA: Em caso de queimaduras de 2º ou 3º grau, transportar a vítima com urgência para um Hospital Especializado ou chamar o SAMU através do 192.

NOTA: Nunca tente neutralizar o produto químico utilizando outra substância. Isso somente agravará a situação.

g) Contato com os olhos:

- Lavar imediatamente o local com água corrente; lavar os olhos por no mínimo 20 minutos.
- Solicitar que avisem imediatamente ao Serviço Médico, identificando o produto químico.
- Encaminhar para um especialista.

Não utilizar nenhum colírio sem indicação médica.

Tratamento de intoxicados por substâncias químicas

Instruções gerais em caso de derramamento de grandes quantidades

- Evacue imediatamente o laboratório, abra todas as janelas, se possível, e feche a porta.
- Entre em contato com um brigadista, ou Coordenador de Bloco, e avise sobre a situação.
- Verifique a Ficha de Informações de Produtos Químicos (FISPQ) para verificar as medidas de segurança a serem tomadas na limpeza da área.
- Somente proceda a limpeza utilizando todos os EPI's recomendados nas FISPQ.
- No caso do produto liberar gases tóxicos, proceder à evacuação das salas próximas ao laboratório e isolar a área.

- Sempre proceder a lavagem com água ou com produtos recomendados na FISPQ. A utilização de outras substâncias pode gerar gases tóxicos.

Vazamento e/ou explosão de GLP

Instruções Gerais

O colaborador, que identificar a emergência, deverá acionar a Brigada que seguirá os seguintes procedimentos:

- Para verificar se há vazamento:
 - ✓ Passar uma esponja com água e sabão sobre a conexão do cone-borboleta com a válvula. Se houver vazamento, aparecerão bolhas de ar na espuma de sabão;
 - ✓ Não ligar/desligar interruptores. Fósforo ou qualquer tipo de chama **NÃO** deve ser usado para fazer a verificação. Isso pode provocar graves acidentes.
- Vazamento de Gás **SEM fogo**.
 - ✓ Fechar o registro de gás;
 - ✓ Afastar as pessoas do local;
 - ✓ Não acionar interruptores de eletricidade;
 - ✓ Não fumar nem acender fósforos ou isqueiros;
 - ✓ Se ocorrer em ambiente fechado, abrir portas e janelas;
 - ✓ Entrar em contato com a empresa distribuidora de gás e, em casos mais graves, com o Corpo de Bombeiros (193).
- Vazamento de Gás **COM fogo**.
 - ✓ Se possível, fechar o registro de gás;
 - ✓ Afastar as pessoas do local;
 - ✓ Desligar a chave geral da eletricidade;
 - ✓ Retirar do local os materiais combustíveis que puder;
 - ✓ Combater o fogo utilizando extintores de pó químico seco (PQS) e CO₂ (dióxido de carbono);
 - ✓ Acionar o Corpo de Bombeiros (193), se necessário.

Fraturas

Instruções Gerais

- Não movimente a vítima até imobilizar o local atingido.
- Não dê qualquer alimento ao ferido, nem mesmo água;
- Imobilizar a fratura mediante o emprego de talas;
- Imobilizar também a articulação acima e abaixo da fratura para evitar qualquer movimento da parte atingida. Verificar se a tala não ficou demasiadamente apertada;
- Em caso de fratura exposta, prevenir a contaminação mediante assepsia local, mantendo o ferimento coberto com gaze esterilizada;
- Tranquilizar o acidentado mantendo-o na posição mais cômoda possível.
- Prevenir o estado de choque;
- Remover a vítima em maca rígida (prancha de madeira);
- Transportar para o hospital.

Ferimentos ou lesões

Instruções Gerais

- Fazer compressão se for de natureza pequena e média.
- Em casos extremos, de ferimento grande e com sangramento de artéria, fazer torniquete. Encaminhar para o hospital mais próximo em casos graves.

Choque Elétrico

Instruções Gerais

- Se houver parada cardiorrespiratória, aplique a Ressuscitação Cardio Pulmonar - RCP;
- Cubra as queimaduras com uma gaze ou com um pano bem limpo;
- Se a pessoa estiver consciente, deite-a de costas, com as pernas elevadas;

- Se estiver inconsciente, deite-a de lado. Se necessário, cubra a pessoa com um cobertor e mantenha-a calma. Levar a vítima ao Pronto Socorro **IMEDIATAMENTE**.

Animais Peçonhentos

Instruções Gerais

- Não se deve amarrar ou fazer torniquete. Impedir a circulação do sangue pode produzir necrose ou gangrena. O sangue deve circular normalmente;
- Lavar a ferida com água e sabão;
- Manter o acidentado deitado em repouso, evitando que ele ande, corra ou se locomova por seus próprios meios. A locomoção facilita a absorção do veneno e os efeitos se agravam;
- Procurar manter a área picada em nível abaixo do coração da vítima;
- Remover anéis, relógios ou joias, prevenindo assim complicações decorrentes de inchaço que, frequentemente, ocorrem nestes casos;
- Levar o acidentado imediatamente para o Hospital.

Queda com diferença de nível

Instruções Gerais

- Tranquelize a vítima e peça que não se mova e mantenha-a acordada;
- Procure manter a cabeça da vítima numa posição neutra;
- Chame uma ambulância;
- Se a remoção for demorar e o problema for no pescoço, utilize o colar cervical. Nunca deixe de segurar a cabeça e o pescoço durante sua colocação;
- Se a vítima estiver inconsciente, desobstrua as vias respiratórias, inclinando a cabeça para trás e erguendo o queixo suavemente;
- Se a lesão for na coluna, procure colocar o paciente na posição de lado;
- Essa manobra só deve ser feita com, pelo menos, um auxiliar, que ficará encarregado de apoiar a cabeça e o pescoço, o tempo todo.

Desabamento

Instruções Operacionais

- a) Servidor TAE:
 - Avisar imediatamente ao Coordenador de Bloco ou brigadista.
 - Preparar para o procedimento de evacuação.
- b) Docente:
 - Preparar para o procedimento de evacuação.
 - Evitar áreas de rotas de fuga próximas ao local do desabamento. O acúmulo de pessoas curiosas somente prejudica as buscas.
 - Impeça os alunos de tocar em equipamentos elétricos ou gerar fontes de ignição próximas aos escombros.
- c) Coordenador de Bloco (CB):
 - Avisar imediatamente ao Chefe Geral de Segurança.
 - Verificar colaboradores que não vieram ao serviço na data e informar aos Chefe Geral de Segurança e brigadistas.
 - Coordenar o procedimento de evacuação e busca de vítimas.
- d) Chefe Geral de Segurança (CGS):
 - Acionar imediatamente a Equipe de Alarme e soar o alarme de evacuação.
 - Informar a Equipe de Comunicação para entrar em contato com os Bombeiros, Defesa civil, SAMU, e possíveis parceiros nos planos de assistência mútua.
- e) Brigadistas:
 - Avisar imediatamente ao Coordenador de Bloco.
 - Isolar a área do desabamento.
 - Acionar a Equipe de Corte para efetuar o desligamento da energia e do gás, se houver no bloco.
 - Remover as vítimas da localidade.
 - Para vítimas soterradas, aguardar a chegada dos Bombeiros ou da Defesa Civil. Movimentações inadequadas de escombros podem causar agravos nas lesões ou vítimas fatais.

Falta de Energia

Instruções Gerais

- Manter a calma.
- Não se levantar bruscamente ou sair imediatamente do posto de trabalho.
- Abrir portas lentamente.
- Procurar uma fonte de luz (celulares, lanternas, etc.).
- Entrar em contato com o Departamento de Manutenção e verificar o tempo estimado para reparo.
- Caso o tempo de reparo seja longo, entrar em contato com a chefia imediata e verificar se as atividades serão suspensas.
- Abandonar o Campus ordenadamente, se necessário.
- Docentes devem solicitar que os alunos se mantenham na sala até que haja alguma informação do setor de manutenção. Caso o reparo seja longo, ponderar sobre a necessidade de suspensão das atividades.
- Os alunos devem ser evacuados de forma ordenada.
- Não é recomendado que, após a suspensão das atividades, permaneçam alunos no Campus.

O ambiente e a comunidade também são fontes de risco para a UFPR e podem ser classificados em naturais e antrópicos.

Enchente

Instruções Gerais

- a) Se o nível da água se elevar vagarosamente:
 - Acionar o procedimento de evacuação dos alunos e servidores que necessitem de atenção especial.
 - Criar equipe de patrimônio para proteger documentos, eletrônicos e ativos de grande importância.
 - Levar equipamentos para uma zona segura, geralmente no primeiro andar (se houver).
 - Proceder com evacuação dos colaboradores.

b) Se o nível da água se elevar rapidamente:

- Evacuar todos os espaços afetados imediatamente.
- Direcionar todos para locais seguros no pavimento superior (se houver).
- Entrar em contato com o Corpo de Bombeiros (193) e Defesa Civil (199).
- **NUNCA TENTE** se movimentar em águas da enchente de qualquer profundidade. **EVITE SER LEVADO PELA ENXURRADA.**
- **NUNCA TENTE** mover equipamentos eletrônicos energizados durante a enchente se o piso estiver inundado.
- Desligue a chave do disjuntor para impedir o abastecimento de eletricidade. Evite usar ou tocar em instrumentos que utilizam eletricidade.
- Caso seja extremamente necessário entrar na água, utilizar botas e calças de PVC, e colete salva vidas.
- **NUNCA TENTE** evacuar o campus de carro. Veículos podem ser facilmente levados pela água e trazer acidentes graves, além de poder ocorrer o risco de congestionamentos que impedem ou atrasam o acesso de equipes de socorro, da polícia e do exército.
- Só evacuar o campus quando o nível da água abaixar.
- Caso precise sair do campus, utilizar colete salva vidas.

Chuva de granizo, ventos fortes e descargas atmosféricas

Instruções Gerais

- Procure abrigo imediatamente.
- Desligue os aparelhos elétricos e o gás.
- Evite o contato com cabos ou redes elétricas caídas.
- Evite lugares que ofereçam pouca ou nenhuma proteção contra raios tais como: pequenas construções não protegidas como celeiros, tendas ou barracos ou veículos sem capota como tratores, motocicletas ou bicicletas;
- Evite ficar próximo a árvores ou linhas de energia elétrica;
- **NÃO** permaneça em áreas abertas como campos de futebol, quadras de tênis e estacionamentos;

- Não fique próximo a tomadas, canos, janelas e portas metálicas;
- Não toque em equipamentos elétricos que estejam ligados à rede elétrica;
- Não toque e/ou se apoie em postes de energia elétrica, inclusive os de semáforos.

9. AVALIAÇÃO DOS RISCOS

Na avaliação dos riscos ocupacionais existentes para determinação do nível do risco e sua classificação, foi utilizada a **matriz de riscos** AIHA (Associação Americana de Higiene Ocupacional).

Para fins de enquadramento quanto a Avaliação Quantitativa dos Agentes Químicos, foram utilizados os parâmetros que seguem:

TOXICIDADE DO AGENTE		QUANTIDADE DE REAGENTE UTILIZADO	
CLASSIFICAÇÃO	LIMITE DE TOLERÂNCIA (mg/m ³)	CLASSIFICAÇÃO	QUANTIDADE EM MILILITROS (ml)
MUITO BAIXA (1)	acima de 1000	MUITO BAIXA (1)	menos que 10 ml
BAIXA (2)	100 a 1000	BAIXA (2)	10 a 100 ml
MEDIA (3)	10 a 100	MEDIA (3)	100 a 500 ml
ALTA (4)	1 a 10	ALTA (4)	500 a 1000 ml
MUITO ALTA (5)	0 a 1	MUITO ALTA (5)	acima de 1000 ml

Tabela 1

FREQUÊNCIA DE EXPOSIÇÃO		TEMPO DE EXPOSIÇÃO	
CLASSIFICAÇÃO	EXPOSIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	TEMPO DE EXPOSIÇÃO
MUITO BAIXA (1)	até 5 vezes no semestre	MUITO BAIXO (1)	menos que 1 hora
BAIXA (2)	1 a 4 vezes no mês	BAIXO (2)	1 a 2 horas
MEDIA (3)	2 a 3 vezes na semana	MÉDIO (3)	3 a 4 horas
ALTA (4)	de 4 a 5 vezes por semana	ALTO (4)	5 a 6 horas
MUITO ALTA (5)	Todos os dias	MUITO ALTO (5)	7 a 8 horas

Tabela 2

- **Classes para Avaliação Qualitativa da Probabilidade dos Perigos Identificados (Tabela 3)**

PROBABILIDADE	
FREQUÊNCIA + TEMPO DE EXPOSIÇÃO	
Muito Baixa	2 a 3
Baixa	4 a 5
Média	6 a 7
Alta	8
Muito Alta	9 a 10

- **Classes para Avaliação Qualitativa da Severidade da Ocorrência dos Perigos Identificados (Tabela 4)**

SEVERIDADE (IMPACTO)	
TOXICIDADE + QUANTIDADE UTILIZADA	
Muito Baixa	2 a 3
Baixa	4 a 5
Média	6 a 7
Alta	8
Muito Alta	9 a 10

- **Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados**

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCO – APR (Tabela 5)

PROBABILIDADE	GRAU DE RISCO (PROBABILIDADE X IMPACTO)				
MUITO ALTA	3	2	1	1	1
ALTA	3	2	2	1	1
MÉDIA	3	2	2	2	1
BAIXA	3	3	2	2	2
MUITO BAIXA	3	3	3	3	3
X	MUITO BAIXA	BAIXA	MÉDIA	ALTA	MUITO ALTA
	SEVERIDADE (IMPACTO)				

LEGENDA - RISCO	
ELEVADO	VERMELHO
MODERADO	AMARELO
LEVE	VERDE

CLASSIFICAÇÃO DA PRIORIDADE DE RISCO

GRAU DE RISCO	DESCRIÇÃO
ELEVADO	Alta probabilidade de causar danos à saúde ao indivíduo exposto sem as medidas de proteção adequadas.
MODERADO	Potencial moderado de causar danos à saúde do indivíduo exposto sem as medidas de proteção adequadas.
LEVE	Baixo potencial de causar danos à saúde do indivíduo exposto sem as medidas de proteção adequadas.

Tabela 6

PRIORIDADE	DESCRIÇÃO
1	A exposição sem as devidas medidas de proteção é considerado risco grave e eminente à saúde do indivíduo e não deve ser tolerada. Medidas de controle deverão ser adotadas imediatamente. Recomenda-se a realização de avaliação ambiental quantitativa e monitoramento biológico (exames periódicos).
2	A exposição sem as devidas medidas de proteção e controle não será tolerada. Caso implementadas medidas adequadas de controle do risco não há necessidade de avaliação ambiental quantitativa e monitoramento biológico (exames periódicos) prioritária.
3	A exposição sem as devidas medidas de proteção e controle devem ser evitadas. Caso implementadas medidas adequadas de controle do risco não há necessidade de avaliação ambiental quantitativa e monitoramento biológico (exames periódicos).

Tabela 7

10. INVENTÁRIO DOS RISCOS

Os dados da identificação dos perigos e das avaliações dos riscos ocupacionais devem ser consolidados em um inventário de riscos ocupacionais.

O Inventário de Riscos Ocupacionais deve contemplar, no mínimo, as seguintes informações:

- a) caracterização dos processos e ambientes de trabalho;
- b) caracterização das atividades;
- c) descrição de perigos e de possíveis lesões ou agravos à saúde dos trabalhadores, com a identificação das fontes ou circunstâncias, descrição de riscos gerados pelos perigos, com a indicação dos grupos de trabalhadores sujeitos a esses riscos, e descrição de medidas de prevenção implementadas.
- d) dados da análise preliminar ou do monitoramento das exposições a agentes físicos, químicos e biológicos e os resultados da avaliação de ergonomia nos termos da NR-17.
- e) avaliação dos riscos, incluindo a classificação para fins de elaboração do plano de ação; e
- f) critérios adotados para avaliação dos riscos e tomada de decisão.

O inventário de riscos ocupacionais deve ser mantido atualizado.

O histórico das atualizações deve ser mantido por um período mínimo de 20 (vinte) anos ou pelo período estabelecido em normatização específica.

A seguir, seguem tabelas de identificação de riscos e de Análise Preliminar de Riscos:

IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS E POSSÍVEIS LESÕES OU AGRAVO À SAÚDE

PGR – UFPR 2023							
SETOR: CAMPUS PALOTINA							
DEPARTAMENTO: DE ZOOTECNIA – DZO							
LOCAL DE TRABALHO: LABORATÓRIO DIDÁTICO DE AVES E SUÍNOS - Laboratório de Aula Prática							
Nº DE TÉCNICOS:	0	Nº DE PROFESSORES:	1	Nº DE TERCEIRIZADOS:	0	Nº DE ALUNOS:	Rotativo
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO							
Ambiente com piso cerâmico, teto em PVC e parede em alvenaria. Ventilação natural por janelas e artificial por ar-condicionado. Iluminação natural por janelas e artificial por lâmpadas. Mobiliário: oito congeladores, uma bancada em cerâmica com torneiras, duas pias - uma em inox e outra em cerâmica.							
CARACTERIZAÇÃO DOS PROCESSOS							
Laboratório onde se realiza abate e dessecção de aves e suínos. Elaboração de materiais didático-pedagógicos para o ensino de ciências, ministração de oficinas didáticas, aulas, reuniões de grupos de estudos, pesquisas e extensão universitária, dentre outras atividades relacionadas aos projetos desenvolvidos, a critério dos professores orientadores e coordenadores de projetos.							
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES							
DOCENTE: Ministrar atividades didáticas; preparar aulas teóricas e práticas para o ensino superior; planejar cursos; realizar atividades de extensão e divulgação de produção acadêmica. Orientar e avaliar alunos; participar da administração universitária; avaliar disciplinas e cursos; comunicar-se oralmente e por escrito. Podem desenvolver pesquisas.							
AVALIAÇÃO DOS RISCOS – CONFORME NR 09							
RISCOS	AGENTES	Fonte Geradora	Riscos Gerados Pelos Perigos	EXPOSIÇÃO			
				E	H	P	
FÍSICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
QUÍMICOS:	Produto químico	Descalcificação de ossos.	Químico	X			
BIOLÓGICOS:	Biológico	Sangue, fezes, tecidos e órgãos em necrópsias de animais descartados em abatedouros de aves e suínos.	Contaminação por doenças	X			
ERGONÔMICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
ACIDENTES:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
POSSÍVEIS LESÕES OU AGRAVO A SAÚDE							
FÍSICO	BIOLÓGICO	QUÍMICO	ERGONÔMICO	ACIDENTES			
Não aplicável	Doenças	Queimadura, irritação ocular e/ou cutânea...	Não aplicável	Não aplicável			
Legenda: E: Eventual H: Habitual P: Permanente							
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES							
EPC	Extintor de incêndio próximo ao local.						
EPI	Luvas de procedimento e avental de lavagem de PVC.						
RECOMENDAÇÕES							
Manipulação dos agentes químicos em Capela de Exaustão (RIST 013/2023).							
OBSERVAÇÕES							
Não aplicável							

PGR – UFPR 2023							
SETOR: CAMPUS PALOTINA							
DEPARTAMENTO: DE ZOOTECNIA – DZO							
LOCAL DE TRABALHO: LABORATÓRIO DIDÁTICO DE AVES E SUÍNOS - Laboratório de Resistência de Materiais							
Nº DE TÉCNICOS:	0	Nº DE PROFESSORES:	0	Nº DE TERCEIRIZADOS:	0	Nº DE ALUNOS:	Rotativo
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO							
Ambiente com piso cerâmico, teto em PVC e parede em alvenaria. Ventilação natural por janelas e artificial por ar-condicionado. Iluminação natural por janelas e artificial por lâmpadas. Mobiliário: mesa de escritório, cadeiras, carteira de aula, gaveteiro, geladeira, aparelho de texturômetro e um computador.							
CARACTERIZAÇÃO DOS PROCESSOS							
Laboratório onde alunos realizam a quebra de ossos de aves e suínos.							
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES							
Não aplicável							
AVALIAÇÃO DOS RISCOS – CONFORME NR 09							
RISCOS	AGENTES	Fonte Geradora	Riscos Gerados Pelos Perigos	EXPOSIÇÃO			
				E	H	P	
FÍSICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
QUÍMICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
BIOLÓGICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
ERGONÔMICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
ACIDENTES:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
POSSÍVEIS LESÕES OU AGRAVO A SAÚDE							
FÍSICO	BIOLÓGICO	QUÍMICO	ERGONÔMICO	ACIDENTES			
Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável			
Legenda: E: Eventual H: Habitual P: Permanente							
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES							
EPC	Extintores próximos ao local.						
EPI	Luvas de descartáveis, jaleco e óculos de proteção.						
RECOMENDAÇÕES							
Não aplicável							
OBSERVAÇÕES							
Não aplicável							

PGR – UFPR 2023							
SETOR: CAMPUS PALOTINA							
DEPARTAMENTO: DE ZOOTECNIA – DZO							
LOCAL DE TRABALHO: LABORATÓRIO DIDÁTICO DE AVES E SUÍNOS - Laboratório de Experimentação Avícola – Sede							
Nº DE TÉCNICOS:	0	Nº DE PROFESSORES:	1	Nº DE TERCEIRIZADOS:	0	Nº DE ALUNOS:	Rotativo
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO							
Ambiente com piso cerâmico, parede em alvenaria com divisória e teto em PVC. Ventilação natural por janelas e artificial por ar-condicionado. Iluminação natural por janelas e artificial por lâmpadas. Mobiliário: bancadas em alvenaria com revestimento cerâmico nas laterais da sala (uma delas com uma pia), estufa, capela de exaustão, centrífuga, micro-ondas, duas geladeiras e um armário balcão.							
CARACTERIZAÇÃO DOS PROCESSOS							
Laboratório de pesagem e preparo de amostras, e processamento e análise de lâminas em microscópio.							
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES							
DOCENTE: Ministrar atividades didáticas; preparar aulas teóricas e práticas para o ensino superior; planejar cursos; realizar atividades de extensão e divulgação de produção acadêmica. Orientar e avaliar alunos; participar da administração universitária; avaliar disciplinas e cursos; comunicar-se oralmente e por escrito. Podem desenvolver pesquisas.							
AVALIAÇÃO DOS RISCOS – CONFORME NR 09							
RISCOS	AGENTES	Fonte Geradora	Riscos Gerados Pelos Perigos	EXPOSIÇÃO			
				E	H	P	
FÍSICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
QUÍMICOS:	Produto químico	Descalcificação de ossos.	Químico	X			
BIOLÓGICOS:	Biológico	Linhas de pesquisa e contato com tecidos (preparo de lâminas).	Contaminação por doenças	X			
ERGONÔMICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
ACIDENTES:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
POSSÍVEIS LESÕES OU AGRAVO A SAÚDE							
FÍSICO	BIOLÓGICO	QUÍMICO	ERGONÔMICO	ACIDENTES			
Não aplicável	Doenças	Queimadura, irritação ocular e/ou cutânea...	Não aplicável	Não aplicável			
Legenda: E: Eventual H: Habitual P: Permanente							
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES							
EPC	Capela de Exaustão no laboratório; Extintores próximos ao local.						
EPI	Não aplicável.						
RECOMENDAÇÕES							
Manipulação dos agentes químicos em Capela de Exaustão (RIST 013/2023).							
OBSERVAÇÕES							
Não aplicável							

PGR – UFPR 2023							
SETOR: CAMPUS PALOTINA							
DEPARTAMENTO: DE ZOOTECNIA – DZO							
LOCAL DE TRABALHO: BIOTÉRIO – Aves							
Nº DE TÉCNICOS:	0	Nº DE PROFESSORES:	1	Nº DE TERCEIRIZADOS:	0	Nº DE ALUNOS:	Rotativo
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO							
Ambiente está em processo de migração física de instalações.							
CARACTERIZAÇÃO DOS PROCESSOS							
Condução de experimentos com aves; Manejo das aves experimentais; Coleta de amostras biológicas de aves (sangue, fezes, segmentos intestinais); Abate das aves, degola, depenamento, evisceração e cortes.							
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES							
DOCENTE: Ministrar atividades didáticas; preparar aulas teóricas e práticas para o ensino superior; planejar cursos; realizar atividades de extensão e divulgação de produção acadêmica. Orientar e avaliar alunos; participar da administração universitária; avaliar disciplinas e cursos; comunicar-se oralmente e por escrito. Podem desenvolver pesquisas.							
AVALIAÇÃO DOS RISCOS – CONFORME NR 09							
RISCOS	AGENTES	Fonte Geradora	Riscos Gerados Pelos Perigos	EXPOSIÇÃO			
				E	H	P	
FÍSICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
QUÍMICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
BIOLÓGICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
ERGONÔMICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
ACIDENTES:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
POSSÍVEIS LESÕES OU AGRAVO A SAÚDE							
FÍSICO	BIOLÓGICO	QUÍMICO	ERGONÔMICO	ACIDENTES			
Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável			
Legenda: E: Eventual H: Habitual P: Permanente							
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES							
EPC	Extintores próximos ao local.						
EPI	Luvas de descartáveis, jaleco e óculos de proteção.						
RECOMENDAÇÕES							
Não aplicável							
OBSERVAÇÕES							
Não aplicável							

PGR – UFPR 2023							
SETOR: CAMPUS PALOTINA							
DEPARTAMENTO: DE ZOOTECNIA – DZO							
LOCAL DE TRABALHO: FAZENDA EXPERIMENTAL – Laboratório Experimentação Avícola							
Nº DE TÉCNICOS:	0	Nº DE PROFESSORES:	1	Nº DE TERCEIRIZADOS:	0	Nº DE ALUNOS:	Rotativo
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO							
Ambiente com piso em cerâmica, paredes em alvenaria, teto em PVC. Possui iluminação natural por janelas e artificial por lâmpadas. Ventilação mecânica por ventilador e ar-condicionado. Possui freezers, geladeira, bancadas de granito com torneiras e sala anexa.							
CARACTERIZAÇÃO DOS PROCESSOS							
Condução de Experimentos com aves; Elaboração e batida de rações; Manejo das aves experimentais; Coleta de amostras biológicas de aves (sangue, fezes, segmentos intestinais) Abate das aves, degola, depenamento, evisceração e cortes.							
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES							
DOCENTE: Ministrar atividades didáticas; preparar aulas teóricas e práticas para o ensino superior; planejar cursos; realizar atividades de extensão e divulgação de produção acadêmica. Orientar e avaliar alunos; participar da administração universitária; avaliar disciplinas e cursos; comunicar-se oralmente e por escrito. Podem desenvolver pesquisas.							
AVALIAÇÃO DOS RISCOS – CONFORME NR 09							
RISCOS	AGENTES	Fonte Geradora	Riscos Gerados Pelos Perigos	EXPOSIÇÃO			
				E	H	P	
FÍSICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
QUÍMICOS:	Produto químico	Condução de experimentos e descalcificação de ossos.	Químico	X			
BIOLÓGICOS:	Biológico	Análise de sangue, fezes, tecidos e órgãos.	Contaminação por doenças	X			
ERGONÔMICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
ACIDENTES:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
POSSÍVEIS LESÕES OU AGRAVO A SAÚDE							
FÍSICO	BIOLÓGICO	QUÍMICO	ERGONÔMICO	ACIDENTES			
Não aplicável	Doenças	Queimadura, irritação ocular e/ou cutânea...	Não aplicável	Não aplicável			
Legenda: E: Eventual H: Habitual P: Permanente							
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES							
EPC	Extintores de ABC, pó BC, CO2 e Água na edificação.						
EPI	Luva de procedimento, jaleco específico e máscara cirúrgica.						
RECOMENDAÇÕES							
a) Expandir as atividades de manutenção à Fazenda Experimental (RIST 014/2023); e B) Manipulação dos agentes químicos em Capela de Exaustão (RIST 013/2023).							
OBSERVAÇÕES							
Não aplicável							

PGR – UFPR 2023							
SETOR: CAMPUS PALOTINA							
DEPARTAMENTO: DE ZOOTECNIA – DZO							
LOCAL DE TRABALHO: FAZENDA EXPERIMENTAL – Laboratório de Nutrição Aquícola							
Nº DE TÉCNICOS:	0	Nº DE PROFESSORES:	3	Nº DE TERCEIRIZADOS:	0	Nº DE ALUNOS:	Rotativo
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO							
Estrutura com piso cimentado, parede de alvenaria e algumas placas de metal, pilares em madeira e teto em telha de fibrocimento. Ventilação natural. Iluminação natural e artificial por lâmpadas. Possui geladeiras e caixas (aquários).							
CARACTERIZAÇÃO DOS PROCESSOS							
Criação de peixes zebrafish ou paulistinha e tilápia. Experimentos com peixes; Análises químicas relativas à qualidade da água; Manejo produtivo para manutenção (alimentação, pesagem, anestesia); reprodução (seleção, captura, manipulação de gametas, ovos e larvas, reversão sexual de pós larvas de tilápias) e sanitário (banhos profiláticos, eutanásia, necrópsia, manipulação de animais mortos); Manutenção e montagem de sistemas experimentais; Experimentos com bioflocos.							
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES							
DOCENTE: Ministrar atividades didáticas; preparar aulas teóricas e práticas para o ensino superior; planejar cursos; realizar atividades de extensão e divulgação de produção acadêmica. Orientar e avaliar alunos; participar da administração universitária; avaliar disciplinas e cursos; comunicar-se oralmente e por escrito. Podem desenvolver pesquisas.							
AVALIAÇÃO DOS RISCOS – CONFORME NR 09							
RISCOS	AGENTES	Fonte Geradora	Riscos Gerados Pelos Perigos	EXPOSIÇÃO			
				E	H	P	
FÍSICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
QUÍMICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
BIOLÓGICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
ERGONÔMICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
ACIDENTES:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
POSSÍVEIS LESÕES OU AGRAVO A SAÚDE							
FÍSICO	BIOLÓGICO	QUÍMICO	ERGONÔMICO	ACIDENTES			
Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável			
Legenda: E: Eventual H: Habitual P: Permanente							
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES							
EPC	Não aplicável.						
EPI	Não aplicável.						
RECOMENDAÇÕES							
Expandir as atividades de manutenção à Fazenda Experimental (RIST 014/2023).							
OBSERVAÇÕES							
Foi informado à UST que foi solicitada a aquisição dos EPIs: Luva de aço (açougueiro) para trabalho com peixes escamosos, bota de PVC e macacão para entrada em viveiros.							

PGR – UFPR 2023							
SETOR: CAMPUS PALOTINA							
DEPARTAMENTO: DE ZOOTECNIA – DZO							
LOCAL DE TRABALHO: CEPER: Caprinocultura - Centro de Estudos de Pequenos Ruminantes (ovinos e caprinos).							
Nº DE TÉCNICOS:	1	Nº DE PROFESSORES:	1	Nº DE TERCEIRIZADOS:	0	Nº DE ALUNOS:	Rotativo
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO							
Ambiente com escada de madeira que dá acesso ao estábulo com baias de madeira onde ficam animais de pequeno e médio porte (pequenos ruminantes), a aproximadamente 1,5 metros do nível do chão. Realizam pesquisa na área de nutrição animal. Ambiente com piso cimentado e teto em telhas. Ventilação natural. Iluminação natural e artificial por lâmpadas. Dispõe de trinta baias. Dá acesso ao local de armazenamento e moagem de feno e a sala do TAE.							
CARACTERIZAÇÃO DOS PROCESSOS							
Tratamento dos animais, condução de experimentos com Animais e avaliação de forragens conservadas (Avaliações e coleta de material animal e vegetal).							
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES							
<p>TÉCNICO DE LABORATÓRIO: Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionado com a área de especialidade, realizando ou orientando coleta, análise e registros de materiais e substâncias através de métodos específicos.</p> <p>ATIVIDADES: Fazer coleta de amostras e dados em laboratório ou em atividades de campo. Elaborar análise de materiais e substâncias em geral utilizando métodos específicos para cada caso. Efetuar registros das análises realizadas. Preparar reagentes, peças, circuitos e outros materiais utilizados em experimentos. Proceder montagem e execução de experimentos para utilização em aulas experimentais e ensaios de pesquisa. Auxiliar na elaboração de relatórios técnicos e na computação de dados estatísticos, reunindo os resultados dos exames e informações. Selecionar material e equipamentos a serem utilizados em aulas práticas, pesquisas e extensão. Dispor os elementos biológicos em local apropriado e previamente determinado, montando-os de modo a possibilitar a exposição científica dos mesmos. Zelar pela limpeza e conservação de vidraria, bancadas e equipamentos em geral dos laboratórios de pesquisa e didática. Controlar o estoque de material de consumo dos laboratórios. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de dificuldade.</p> <p>OBS.: É especializado em determinadas áreas e será designado como tal: Técnico de Laboratório: Química, Física, Biologia, Industrial ou Análise Clínica.</p> <p>DOCENTE: Ministras atividades didáticas; preparar aulas teóricas e práticas para o ensino superior; planejar cursos; realizar atividades de extensão e divulgação de produção acadêmica. Orientar e avaliar alunos; participar da administração universitária; avaliar disciplinas e cursos; comunicar-se oralmente e por escrito. Podem desenvolver pesquisas.</p>							
AVALIAÇÃO DOS RISCOS – CONFORME NR 09							
RISCOS	AGENTES	Fonte Geradora	Riscos Gerados Pelos Perigos	EXPOSIÇÃO			
				E	H	P	
FÍSICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
QUÍMICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
BIOLÓGICOS:	Biológico	Estábulos - Manejo com Ovinos e Caprinos; Material animal (fezes, urina, sangue, carne, etc...)	Contaminação por doenças		X		
ERGONÔMICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
ACIDENTES:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				

POSSÍVEIS LESÕES OU AGRAVO A SAÚDE				
FÍSICO	BIOLÓGICO	QUÍMICO	ERGONÔMICO	ACIDENTES
Não aplicável	Doenças	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
<i>Legenda: E: Eventual H: Habitual P: Permanente</i>				
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES				
EPC	Extintores de CO2 de Água próximos ao local.			
EPI	Luvas de PVC, luvas de procedimento, máscara PFF2, botas de PVC e botina de segurança.			
RECOMENDAÇÕES				
Não aplicável				
OBSERVAÇÕES				
Não aplicável				

PGR – UFPR 2023							
SETOR: CAMPUS PALOTINA							
DEPARTAMENTO: DE ZOOTECNIA – DZO							
LOCAL DE TRABALHO: CEPER: Sala do TAE							
Nº DE TÉCNICOS:	1	Nº DE PROFESSORES:	0	Nº DE TERCEIRIZADOS:	0	Nº DE ALUNOS:	0
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO							
Ambiente com piso cimentado e teto em PVC. Ventilação natural e sem ar-condicionado ou ventilador. Iluminação natural e artificial por lâmpadas.							
CARACTERIZAÇÃO DOS PROCESSOS							
Atividades administrativas.							
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES							
<p>TÉCNICO DE LABORATÓRIO: Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionado com a área de especialidade, realizando ou orientando coleta, análise e registros de materiais e substâncias através de métodos específicos.</p> <p>ATIVIDADES: Fazer coleta de amostras e dados em laboratório ou em atividades de campo. Elaborar análise de materiais e substâncias em geral utilizando métodos específicos para cada caso. Efetuar registros das análises realizadas. Preparar reagentes, peças, circuitos e outros materiais utilizados em experimentos. Proceder montagem e execução de experimentos para utilização em aulas experimentais e ensaios de pesquisa. Auxiliar na elaboração de relatórios técnicos e na computação de dados estatísticos, reunindo os resultados dos exames e informações. Selecionar material e equipamentos a serem utilizados em aulas práticas, pesquisas e extensão. Dispor os elementos biológicos em local apropriado e previamente determinado, montando-os de modo a possibilitar a exposição científica dos mesmos. Zelar pela limpeza e conservação de vidraria, bancadas e equipamentos em geral dos laboratórios de pesquisa e didática. Controlar o estoque de material de consumo dos laboratórios. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de dificuldade.</p> <p>OBS.: É especializado em determinadas áreas e será designado como tal: Técnico de Laboratório: Química, Física, Biologia, Industrial ou Análise Clínica.</p>							
AVALIAÇÃO DOS RISCOS – CONFORME NR 09							
RISCOS	AGENTES	Fonte Geradora	Riscos Gerados Pelos Perigos	EXPOSIÇÃO			
				E	H	P	
FÍSICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
QUÍMICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
BIOLÓGICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
ERGONÔMICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
ACIDENTES:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
POSSÍVEIS LESÕES OU AGRAVO A SAÚDE							
FÍSICO	BIOLÓGICO	QUÍMICO	ERGONÔMICO	ACIDENTES			
Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável			
Legenda: E: Eventual H: Habitual P: Permanente							
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES							
EPC	Extintores de CO2 de Água próximos ao local.						
EPI	Não aplicável.						
RECOMENDAÇÕES							
Aquisição de cadeira ergonômica (RIST 023/2023).							
OBSERVAÇÕES							
Não aplicável							

PGR – UFPR 2023							
SETOR: CAMPUS PALOTINA							
DEPARTAMENTO: DE ZOOTECNIA – DZO							
LOCAL DE TRABALHO: CEPER: Depósito de Ração e Feno							
Nº DE TÉCNICOS:	1	Nº DE PROFESSORES:	0	Nº DE TERCEIRIZADOS:	0	Nº DE ALUNOS:	0
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO							
Ambiente com piso cimentado, parede em alvenaria e teto em PVC. Ventilação natural pela abertura da porta e por janelas. Iluminação natural por janelas e artificial por lâmpadas. Possui mesa e moedor para moagem de feno.							
CARACTERIZAÇÃO DOS PROCESSOS							
Local de guarda de fenos e onde se realiza a trituração de fenos e pesagem de rações.							
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES							
<p>TÉCNICO DE LABORATÓRIO: Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionado com a área de especialidade, realizando ou orientando coleta, análise e registros de materiais e substâncias através de métodos específicos.</p> <p>ATIVIDADES: Fazer coleta de amostras e dados em laboratório ou em atividades de campo. Elaborar análise de materiais e substâncias em geral utilizando métodos específicos para cada caso. Efetuar registros das análises realizadas. Preparar reagentes, peças, circuitos e outros materiais utilizados em experimentos. Proceder montagem e execução de experimentos para utilização em aulas experimentais e ensaios de pesquisa. Auxiliar na elaboração de relatórios técnicos e na computação de dados estatísticos, reunindo os resultados dos exames e informações. Selecionar material e equipamentos a serem utilizados em aulas práticas, pesquisas e extensão. Dispor os elementos biológicos em local apropriado e previamente determinado, montando-os de modo a possibilitar a exposição científica dos mesmos. Zelar pela limpeza e conservação de vidraria, bancadas e equipamentos em geral dos laboratórios de pesquisa e didática. Controlar o estoque de material de consumo dos laboratórios. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de dificuldade. OBS.: É especializado em determinadas áreas e será designado como tal: Técnico de Laboratório: Química, Física, Biologia, Industrial ou Análise Clínica.</p>							
AVALIAÇÃO DOS RISCOS – CONFORME NR 09							
RISCOS	AGENTES	Fonte Geradora	Riscos Gerados Pelos Perigos	EXPOSIÇÃO			
				E	H	P	
FÍSICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
QUÍMICOS:	Poeira	Processo de trituração de fenos	Químico		X		
BIOLÓGICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
ERGONÔMICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
ACIDENTES:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
POSSÍVEIS LESÕES OU AGRAVO A SAÚDE							
FÍSICO	BIOLÓGICO	QUÍMICO	ERGONÔMICO	ACIDENTES			
Não aplicável	Não aplicável	Alergia, tosse, dificuldade em respirar, entre outras	Não aplicável	Não aplicável			
Legenda: E: Eventual H: Habitual P: Permanente							
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES							
EPC	Extintores de CO2 de Água próximos ao local.						
EPI	Botas de PVC, botina de segurança						
RECOMENDAÇÕES							
(a) Recomenda-se o fornecimento e o uso de óculos de proteção e dos EPI's já existentes (RIST 024/2023); e (b) Recomenda-se a instalação de sistema de ventilação/exaustão no ambiente, pois há uma considerável circulação de poeira através do processo de trituração de fenos (RIST 024/2023).							
OBSERVAÇÕES							
Não aplicável							

PGR – UFPR 2023							
SETOR: CAMPUS PALOTINA							
DEPARTAMENTO: DE ZOOTECNIA – DZO							
LOCAL DE TRABALHO: CEPER: Nova Estrutura do Centro de Estudos de Pequenos Ruminantes							
Nº DE TÉCNICOS:	0	Nº DE PROFESSORES:	0	Nº DE TERCEIRIZADOS:	0	Nº DE ALUNOS:	0
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO							
Em estruturação. Ambiente com pisoem cerâmica, parede e teto em alvenaria. Ventilação por ar-condicionado e natural por janelas. Iluminação natural e artificial por lâmpadas.							
CARACTERIZAÇÃO DOS PROCESSOS							
Em estruturação.							
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES							
Não aplicável							
AVALIAÇÃO DOS RISCOS – CONFORME NR 09							
RISCOS	AGENTES	Fonte Geradora	Riscos Gerados Pelos Perigos	EXPOSIÇÃO			
				E	H	P	
FÍSICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
QUÍMICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
BIOLÓGICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
ERGONÔMICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
ACIDENTES:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
POSSÍVEIS LESÕES OU AGRAVO A SAÚDE							
FÍSICO	BIOLÓGICO	QUÍMICO	ERGONÔMICO	ACIDENTES			
Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável			
<i>Legenda: E: Eventual H: Habitual P: Permanente</i>							
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES							
EPC	Extintor de CO2 e extintores de pó ABC externo a sala.						
EPI	Não aplicável.						
RECOMENDAÇÕES							
Não aplicável							
OBSERVAÇÕES							
Não aplicável							

PGR – UFPR 2023							
SETOR: CAMPUS PALOTINA							
DEPARTAMENTO: DE ZOOTECNIA – DZO							
LOCAL DE TRABALHO: BLOCO IV: Laboratório de Nutrição Animal							
Nº DE TÉCNICOS:	1	Nº DE PROFESSORES:	8	Nº DE TERCEIRIZADOS:	0	Nº DE ALUNOS:	Rotativo
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO							
Ambiente com teto de fibra mineral, piso com revestimento em granito, paredes com revestimento em cerâmica, ventilação natural por janelas e mecânica por ar-condicionado, iluminação artificial por lâmpadas e natural. Mobiliário: bancos de madeira, autoclave, quadro, armário, bancadas em granito com pias, entre outros equipamentos. Capela de exaustão.							
CARACTERIZAÇÃO DOS PROCESSOS							
Laboratório de aulas práticas de bromatologia e análise de alimentos e de pesquisa em produção e nutrição animal. Aula Prática no LANA (Preparo de Soluções Ácidas e Básicas; Avaliações de Alimentos; Pesagem, Secagem); Realização de pesquisa; orientação de alunos; Preparo de soluções químicas; Análises de determinação do cromo, Proteína Bruta, Extrato etéreo, Fibras, umidade, Cinzas.							
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES							
<p>TÉCNICO DE LABORATÓRIO: Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionado com a área de especialidade, realizando ou orientando coleta, análise e registros de materiais e substâncias através de métodos específicos.</p> <p>ATIVIDADES: Fazer coleta de amostras e dados em laboratório ou em atividades de campo. Elaborar análise de materiais e substâncias em geral utilizando métodos específicos para cada caso. Efetuar registros das análises realizadas. Preparar reagentes, peças, circuitos e outros materiais utilizados em experimentos. Proceder montagem e execução de experimentos para utilização em aulas experimentais e ensaios de pesquisa. Auxiliar na elaboração de relatórios técnicos e na computação de dados estatísticos, reunindo os resultados dos exames e informações. Selecionar material e equipamentos a serem utilizados em aulas práticas, pesquisas e extensão. Disponibilizar os elementos biológicos em local apropriado e previamente determinado, montando-os de modo a possibilitar a exposição científica dos mesmos. Zelar pela limpeza e conservação de vidraria, bancadas e equipamentos em geral dos laboratórios de pesquisa e didática. Controlar o estoque de material de consumo dos laboratórios. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de dificuldade. OBS.: É especializado em determinadas áreas e será designado como tal: Técnico de Laboratório: Química, Física, Biologia, Industrial ou Análise Clínica.</p> <p>DOCENTE: Ministrar atividades didáticas; preparar aulas teóricas e práticas para o ensino superior; planejar cursos; realizar atividades de extensão e divulgação de produção acadêmica. Orientar e avaliar alunos; participar da administração universitária; avaliar disciplinas e cursos; comunicar-se oralmente e por escrito. Podem desenvolver pesquisas.</p>							
AVALIAÇÃO DOS RISCOS – CONFORME NR 09							
RISCOS	AGENTES	Fonte Geradora	Riscos Gerados Pelos Perigos	EXPOSIÇÃO			
				E	H	P	
FÍSICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
QUÍMICOS:	Produto químico	Preparo de soluções ácidas e básicas.	Químico		X		
BIOLÓGICOS:	Biológico	Análise de carcaças, fezes, determinação do cromo, proteína bruta, extrato etéreo, fibras, umidade e cinzas.	Contaminação por doenças	X			
ERGONÔMICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
ACIDENTES:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				

POSSÍVEIS LESÕES OU AGRAVO A SAÚDE				
FÍSICO	BIOLÓGICO	QUÍMICO	ERGONÔMICO	ACIDENTES
Não aplicável	Doenças	Queimadura, irritação ocular e/ou cutânea...	Não aplicável	Não aplicável
<i>Legenda: E: Eventual H: Habitual P: Permanente</i>				
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES				
EPC	Capela de Exaustão no laboratório; Chuveiro de emergência e lava-olhos no corredor; Extintores de CO2 e um extintor de pó BC próximos ao local e Hidrante no corredor.			
EPI	Luvas de procedimento, luva nitrílica, luva de raspa, luva para proteção contra agentes térmicos, luva de vaqueta T10, respirador 1 filtro Vo/Ga, avental de lavagem de PVC, jaleco, faceshield e óculos de segurança.			
RECOMENDAÇÕES				
a) aquisição e obrigatoriedade do uso dos EPI indicados e/ou existentes no local (RIST 025/2023); b) substituição periódica do filtro do respirador Vo/Ga (RIST 025/2023); c) manipulação dos agentes químicos em Capela de Exaustão (RIST 013/2023); e d) preenchimento da Ficha de Entrega de EPI (RIST 025/2023).				
OBSERVAÇÕES				
Não aplicável				

PGR – UFPR 2023							
SETOR: CAMPUS PALOTINA							
DEPARTAMENTO: DE ZOOTECNIA – DZO							
LOCAL DE TRABALHO: BLOCO IV: Laboratório de Nutrição Animal – Moinho (sala anexa)							
Nº DE TÉCNICOS:	2	Nº DE PROFESSORES:	0	Nº DE TERCEIRIZADOS:	0	Nº DE ALUNOS:	0
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO							
Ambiente com teto de fibra mineral, piso com revestimento em granito, paredes com revestimento em cerâmica, ventilação por janela, iluminação artificial por lâmpadas e natural.							
CARACTERIZAÇÃO DOS PROCESSOS							
Sala de preparo e secagem de amostras (ração, vegetal, fezes e carcaça animal).							
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES							
<p>TÉCNICO DE LABORATÓRIO: Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionado com a área de especialidade, realizando ou orientando coleta, análise e registros de materiais e substâncias através de métodos específicos.</p> <p>ATIVIDADES: Fazer coleta de amostras e dados em laboratório ou em atividades de campo. Elaborar análise de materiais e substâncias em geral utilizando métodos específicos para cada caso. Efetuar registros das análises realizadas. Preparar reagentes, peças, circuitos e outros materiais utilizados em experimentos. Proceder montagem e execução de experimentos para utilização em aulas experimentais e ensaios de pesquisa. Auxiliar na elaboração de relatórios técnicos e na computação de dados estatísticos, reunindo os resultados dos exames e informações. Selecionar material e equipamentos a serem utilizados em aulas práticas, pesquisas e extensão. Dispor os elementos biológicos em local apropriado e previamente determinado, montando-os de modo a possibilitar a exposição científica dos mesmos. Zelar pela limpeza e conservação de vidraria, bancadas e equipamentos em geral dos laboratórios de pesquisa e didática. Controlar o estoque de material de consumo dos laboratórios. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de dificuldade.</p> <p>OBS.: É especializado em determinadas áreas e será designado como tal: Técnico de Laboratório: Química, Física, Biologia, Industrial ou Análise Clínica.</p>							
AVALIAÇÃO DOS RISCOS – CONFORME NR 09							
RISCOS	AGENTES	Fonte Geradora	Riscos Gerados Pelos Perigos	EXPOSIÇÃO			
				E	H	P	
FÍSICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
QUÍMICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
BIOLÓGICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
ERGONÔMICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
ACIDENTES:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
POSSÍVEIS LESÕES OU AGRAVO A SAÚDE							
FÍSICO	BIOLÓGICO	QUÍMICO	ERGONÔMICO	ACIDENTES			
Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável			
Legenda: E: Eventual H: Habitual P: Permanente							
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES							
EPC	Chuveiro de emergência e lava-olhos no corredor; Extintores de CO2 e um extintor de pó BC próximos ao local e Hidrante no corredor.						
EPI	Luvas de procedimento, jaleco, faceshield e óculos de segurança.						
RECOMENDAÇÕES							
Não aplicável							
OBSERVAÇÕES							
Não aplicável							

PGR – UFPR 2023							
SETOR: CAMPUS PALOTINA							
DEPARTAMENTO: DE ZOOTECNIA – DZO							
LOCAL DE TRABALHO: BLOCO IV: Laboratório de Aquariologia e Produção de Alimento Vivo							
Nº DE TÉCNICOS:	1	Nº DE PROFESSORES:	1	Nº DE TERCEIRIZADOS:	0	Nº DE ALUNOS:	Rotativo
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO							
Ambiente com piso em granito, teto em fibra e parede cerâmica. Ventilação natural por janelas e artificial por ar-condicionado. Iluminação natural por janelas e artificial por lâmpadas. Mobiliário: mesa, cadeiras, aquários com peixes e duas geladeiras.							
CARACTERIZAÇÃO DOS PROCESSOS							
Laboratório de aula e pesquisa voltada para procedimentos em aquários. Fixação da amostra de água em solução Formalina (10%); Coleta em águas poluídas de organismos planctônicos vivos presentes nas amostras e posterior fixação em formaldeído. Análises químicas águas coletadas. Uso de peixes contaminados em tratamento.							
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES							
<p>TÉCNICO DE LABORATÓRIO: Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionado com a área de especialidade, realizando ou orientando coleta, análise e registros de materiais e substâncias através de métodos específicos.</p> <p>ATIVIDADES: Fazer coleta de amostras e dados em laboratório ou em atividades de campo. Elaborar análise de materiais e substâncias em geral utilizando métodos específicos para cada caso. Efetuar registros das análises realizadas. Preparar reagentes, peças, circuitos e outros materiais utilizados em experimentos. Proceder montagem e execução de experimentos para utilização em aulas experimentais e ensaios de pesquisa. Auxiliar na elaboração de relatórios técnicos e na computação de dados estatísticos, reunindo os resultados dos exames e informações. Selecionar material e equipamentos a serem utilizados em aulas práticas, pesquisas e extensão. Dispor os elementos biológicos em local apropriado e previamente determinado, montando-os de modo a possibilitar a exposição científica dos mesmos. Zelar pela limpeza e conservação de vidraria, bancadas e equipamentos em geral dos laboratórios de pesquisa e didática. Controlar o estoque de material de consumo dos laboratórios. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de dificuldade.</p> <p>OBS.: É especializado em determinadas áreas e será designado como tal: Técnico de Laboratório: Química, Física, Biologia, Industrial ou Análise Clínica.</p> <p>DOCENTE: Ministrar atividades didáticas; preparar aulas teóricas e práticas para o ensino superior; planejar cursos; realizar atividades de extensão e divulgação de produção acadêmica. Orientar e avaliar alunos; participar da administração universitária; avaliar disciplinas e cursos; comunicar-se oralmente e por escrito. Podem desenvolver pesquisas.</p>							
AVALIAÇÃO DOS RISCOS – CONFORME NR 09							
RISCOS	AGENTES	Fonte Geradora	Riscos Gerados Pelos Perigos	EXPOSIÇÃO			
				E	H	P	
FÍSICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
QUÍMICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
BIOLÓGICOS:	Biológico	Coleta de swab, inoculação e cultivo de peixes e bactérias, cultivo de microalgas e eclosão de micro-organismos.	Contaminação por doenças		X		
ERGONÔMICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
ACIDENTES:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
POSSÍVEIS LESÕES OU AGRAVO A SAÚDE							
FÍSICO	BIOLÓGICO	QUÍMICO	ERGONÔMICO	ACIDENTES			

Não aplicável	Doenças	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Legenda: E: Eventual H: Habitual P: Permanente				
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES				
EPC	Chuveiro de emergência e lava-olhos no corredor; Extintores de CO2 e um extintor de pó BC próximos ao local e Hidrante no corredor.			
EPI	Luva cirúrgica e jaleco.			
RECOMENDAÇÕES				
Não aplicável				
OBSERVAÇÕES				
Não aplicável				

PGR – UFPR 2023							
SETOR: CAMPUS PALOTINA							
DEPARTAMENTO: DE ZOOTECNIA – DZO							
LOCAL DE TRABALHO: BLOCO IV: Laboratório de Reprodução de Peixes							
Nº DE TÉCNICOS:	0	Nº DE PROFESSORES:	2	Nº DE TERCEIRIZADOS:	0	Nº DE ALUNOS:	Rotativo
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO							
Ambiente com piso em granito, parede cerâmica e teto em fibra. Ventilação natural por janelas e artificial por ar-condicionado. Iluminação natural por janelas e artificial por lâmpadas. Mobiliário: quatro geladeiras, dois freezers, aquário, duas mesas, dois computadores, dois armários e dez cadeiras.							
CARACTERIZAÇÃO DOS PROCESSOS							
Laboratório de aula prática e de pesquisa voltadas para nutrição e histologia de peixes. Realizam a preparação do material e o processamento das lâminas. Preparo de soluções químicas; Manipulação de amostras biológicas; Experimentos com Animais; Análises químicas relativas à qualidade da água; Manejo produtivo para manutenção (alimentação, pesagem, anestesia); reprodução (seleção, captura, manipulação de gametas, ovos e larvas) e sanitário (banhos profiláticos, eutanásia, necrópsia, manipulação de animais mortos); Manutenção e montagem de sistemas experimentais.							
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES							
DOCENTE: Ministrar atividades didáticas; preparar aulas teóricas e práticas para o ensino superior; planejar cursos; realizar atividades de extensão e divulgação de produção acadêmica. Orientar e avaliar alunos; participar da administração universitária; avaliar disciplinas e cursos; comunicar-se oralmente e por escrito. Podem desenvolver pesquisas.							
AVALIAÇÃO DOS RISCOS – CONFORME NR 09							
RISCOS	AGENTES	Fonte Geradora	Riscos Gerados Pelos Perigos	EXPOSIÇÃO			
				E	H	P	
FÍSICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
QUÍMICOS:	Produto químico	Preparo de soluções químicas.	Químico		X		
BIOLÓGICOS:	Biológico	Necrópsia de peixes; recolhimento, manuseio e moagem de fezes; sangue e matéria orgânica de fundo de viveiros.	Contaminação por doenças	X			
ERGONÔMICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
ACIDENTES:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
POSSÍVEIS LESÕES OU AGRAVO A SAÚDE							
FÍSICO	BIOLÓGICO	QUÍMICO	ERGONÔMICO	ACIDENTES			
Não aplicável	Doenças	Queimadura, irritação ocular e/ou cutânea...	Não aplicável	Não aplicável			
Legenda: E: Eventual H: Habitual P: Permanente							
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES							
EPC	Chuveiro de emergência e lava-olhos no corredor; Extintores de CO2 e um extintor de pó BC próximos ao local e Hidrante no corredor.						
EPI	Luvas de procedimento, jaleco, óculos de proteção, faceshield, luva nitrílica, luva térmica e luva de aço (aguardando recebimento do pedido).						
RECOMENDAÇÕES							
a) aquisição e obrigatoriedade do uso dos EPI indicados e/ou existentes no local (RIST 025/2023); b) preenchimento da Ficha de Entrega de EPI (RIST 025/2023); e c) manipulação dos agentes químicos em Capela de Exaustão (RIST 013/2023).							
OBSERVAÇÕES							
Não aplicável							

PGR – UFPR 2023							
SETOR: CAMPUS PALOTINA							
DEPARTAMENTO: DE ZOOTECNIA – DZO							
LOCAL DE TRABALHO: BLOCO IV: Sala Forragicultura							
Nº DE TÉCNICOS:	0	Nº DE PROFESSORES:	1	Nº DE TERCEIRIZADOS:	0	Nº DE ALUNOS:	Rotativo
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO							
Ambiente com teto de fibra mineral, piso com revestimento em granito, paredes em alvenaria, ventilação mecânica por ar-condicionado, iluminação artificial por lâmpadas. Mobiliário: mesa, estantes, armário balcão, bancos de madeira, cadeiras, cilindro de oxigênio e uma bancada em alvenaria com revestimento cerâmico na lateral da sala onde ficam os equipamentos - bomba calorimétrica, analisador de nitrogênio e proteínas (DUMAS), balança, computador, destiladores de nitrogênio e rotaevaporador.							
CARACTERIZAÇÃO DOS PROCESSOS							
Sala para análise de nitrogênio/proteínas e poder calorífico das amostras. Condução de Experimentos com Animais e Forragens (Avaliações e coleta de materiais vegetais e animal).							
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES							
DOCENTE: Ministrar atividades didáticas; preparar aulas teóricas e práticas para o ensino superior; planejar cursos; realizar atividades de extensão e divulgação de produção acadêmica. Orientar e avaliar alunos; participar da administração universitária; avaliar disciplinas e cursos; comunicar-se oralmente e por escrito. Podem desenvolver pesquisas.							
AVALIAÇÃO DOS RISCOS – CONFORME NR 09							
RISCOS	AGENTES	Fonte Geradora	Riscos Gerados Pelos Perigos	EXPOSIÇÃO			
				E	H	P	
FÍSICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
QUÍMICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
BIOLÓGICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
ERGONÔMICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
ACIDENTES:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
POSSÍVEIS LESÕES OU AGRAVO A SAÚDE							
FÍSICO	BIOLÓGICO	QUÍMICO	ERGONÔMICO	ACIDENTES			
Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável			
Legenda: E: Eventual H: Habitual P: Permanente							
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES							
EPC	Extintores de CO2 e de pó BC próximos ao local.						
EPI	Não aplicável.						
RECOMENDAÇÕES							
Não aplicável							
OBSERVAÇÕES							
Não aplicável							

PGR – UFPR 2023							
SETOR: CAMPUS PALOTINA							
DEPARTAMENTO: DE ZOOTECNIA – DZO							
LOCAL DE TRABALHO: BLOCO IV: Laboratório de Qualidade de Água e Limnologia							
Nº DE TÉCNICOS:	0	Nº DE PROFESSORES:	2	Nº DE TERCEIRIZADOS:	0	Nº DE ALUNOS:	Rotativo
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO							
Ambiente com piso em granito, parede cerâmica e teto em fibra mineral. Ventilação natural por janelas e artificial por ar-condicionado e ventilador. Iluminação natural por janelas e artificial por lâmpadas.							
CARACTERIZAÇÃO DOS PROCESSOS							
Laboratório de aula prática e de pesquisa voltado para tratamento de efluentes e qualidade da água. Realização de pesquisa; orientação de alunos; Preparo de soluções químicas; Análises de parâmetros físicos, químicos e biológicos de qualidade de água.							
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES							
DOCENTE: Ministrar atividades didáticas; preparar aulas teóricas e práticas para o ensino superior; planejar cursos; realizar atividades de extensão e divulgação de produção acadêmica. Orientar e avaliar alunos; participar da administração universitária; avaliar disciplinas e cursos; comunicar-se oralmente e por escrito. Podem desenvolver pesquisas.							
AVALIAÇÃO DOS RISCOS – CONFORME NR 09							
RISCOS	AGENTES	Fonte Geradora	Riscos Gerados Pelos Perigos	EXPOSIÇÃO			
				E	H	P	
FÍSICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
QUÍMICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
BIOLÓGICOS:	Biológico	Histologia, sedação e eutanásia de animais. Análises de resíduos de tanques e rios e com macroinvertebrados.	Contaminação por doenças	X			
ERGONÔMICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
ACIDENTES:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
POSSÍVEIS LESÕES OU AGRAVO A SAÚDE							
FÍSICO	BIOLÓGICO	QUÍMICO	ERGONÔMICO	ACIDENTES			
Não aplicável	Doenças	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável			
Legenda: E: Eventual H: Habitual P: Permanente							
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES							
EPC	Chuveiro de emergência e lava-olhos no corredor; Extintores de CO2 e um extintor de pó BC próximos ao local e Hidrante no corredor.						
EPI	Luvas de procedimento, máscara cirúrgica, jaleco e óculos de proteção.						
RECOMENDAÇÕES							
Não aplicável							
OBSERVAÇÕES							
Não aplicável							

PGR – UFPR 2023							
SETOR: CAMPUS PALOTINA							
DEPARTAMENTO: DE ZOOTECNIA – DZO							
LOCAL DE TRABALHO: BLOCO IV: Salas dos Técnicos Administrativos em Educação							
Nº DE TÉCNICOS:	2	Nº DE PROFESSORES:	0	Nº DE TERCEIRIZADOS:	0	Nº DE ALUNOS:	0
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO							
Ambiente com piso vinílico, parede em alvenaria e teto em fibra mineral. Ventilação natural por janelas e artificial por ar-condicionado. Iluminação natural por janelas e artificial por lâmpadas. Estação de trabalho completa.							
CARACTERIZAÇÃO DOS PROCESSOS							
Atividades administrativas.							
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES							
TÉCNICO DE LABORATÓRIO: Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionado com a área de especialidade, realizando ou orientando coleta, análise e registros de materiais e substâncias através de métodos específicos. ATIVIDADES: Fazer coleta de amostras e dados em laboratório ou em atividades de campo. Elaborar análise de materiais e substâncias em geral utilizando métodos específicos para cada caso. Efetuar registros das análises realizadas. Preparar reagentes, peças, circuitos e outros materiais utilizados em experimentos. Proceder montagem e execução de experimentos para utilização em aulas experimentais e ensaios de pesquisa. Auxiliar na elaboração de relatórios técnicos e na computação de dados estatísticos, reunindo os resultados dos exames e informações. Selecionar material e equipamentos a serem utilizados em aulas práticas, pesquisas e extensão. Dispor os elementos biológicos em local apropriado e previamente determinado, montando-os de modo a possibilitar a exposição científica dos mesmos. Zelar pela limpeza e conservação de vidraria, bancadas e equipamentos em geral dos laboratórios de pesquisa e didática. Controlar o estoque de material de consumo dos laboratórios. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de dificuldade. OBS.: É especializado em determinadas áreas e será designado como tal: Técnico de Laboratório: Química, Física, Biologia, Industrial ou Análise Clínica.							
AVALIAÇÃO DOS RISCOS – CONFORME NR 09							
RISCOS	AGENTES	Fonte Geradora	Riscos Gerados Pelos Perigos	EXPOSIÇÃO			
				E	H	P	
FÍSICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
QUÍMICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
BIOLÓGICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
ERGONÔMICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
ACIDENTES:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
POSSÍVEIS LESÕES OU AGRAVO A SAÚDE							
FÍSICO	BIOLÓGICO	QUÍMICO	ERGONÔMICO	ACIDENTES			
Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável			
Legenda: E: Eventual H: Habitual P: Permanente							
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES							
EPC	Extintores de CO2 e um extintor de pó BC próximos ao local e Hidrante no corredor.						
EPI	Não aplicável.						
RECOMENDAÇÕES							
Não aplicável							
OBSERVAÇÕES							
Não aplicável							

PGR – UFPR 2023							
SETOR: CAMPUS PALOTINA							
DEPARTAMENTO: DE ZOOTECNIA – DZO							
LOCAL DE TRABALHO: BLOCO IV: Gabinetes de Docentes							
Nº DE TÉCNICOS:	0	Nº DE PROFESSORES:	11	Nº DE TERCEIRIZADOS:	0	Nº DE ALUNOS:	0
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO							
Ambiente com piso vinílico, parede em alvenaria e teto em fibra. Ventilação natural por janelas e artificial por ar-condicionado. Iluminação natural por janelas e artificial por lâmpadas. Possui estação de trabalho completa.							
CARACTERIZAÇÃO DOS PROCESSOS							
Preparo de aula, atendimento aos alunos, correção de provas, trabalhos administrativos.							
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES							
DOCENTE: Ministras atividades didáticas; preparar aulas teóricas e práticas para o ensino superior; planejar cursos; realizar atividades de extensão e divulgação de produção acadêmica. Orientar e avaliar alunos; participar da administração universitária; avaliar disciplinas e cursos; comunicar-se oralmente e por escrito. Podem desenvolver pesquisas.							
AVALIAÇÃO DOS RISCOS – CONFORME NR 09							
RISCOS	AGENTES	Fonte Geradora	Riscos Gerados Pelos Perigos	EXPOSIÇÃO			
				E	H	P	
FÍSICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
QUÍMICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
BIOLÓGICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
ERGONÔMICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
ACIDENTES:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
POSSÍVEIS LESÕES OU AGRAVO A SAÚDE							
FÍSICO	BIOLÓGICO	QUÍMICO	ERGONÔMICO	ACIDENTES			
Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável			
Legenda: E: Eventual H: Habitual P: Permanente							
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES							
EPC	Extintores de CO2 e um extintor de pó BC próximos ao local e Hidrante no corredor.						
EPI	Não aplicável.						
RECOMENDAÇÕES							
Não aplicável							
OBSERVAÇÕES							
Não aplicável							

PGR – UFPR 2023							
SETOR: CAMPUS PALOTINA							
DEPARTAMENTO: DE ZOOTECNIA – DZO							
LOCAL DE TRABALHO: NPDA MARIPÁ – LABCAR – Laboratório de Qualidade de Água							
Nº DE TÉCNICOS:	1	Nº DE PROFESSORES:	1	Nº DE TERCEIRIZADOS:	0	Nº DE ALUNOS:	Rotativo
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO							
Ambiente com piso em cerâmica, parede e teto em alvenaria. Ventilação por ar-condicionado e janela, iluminação natural e artificial por lâmpadas. Possui máquina de gelo, geladeira, pia, armário, estufa, balança, mesa, computador e monitor.							
CARACTERIZAÇÃO DOS PROCESSOS							
Montagem, preparo e condução de experimentos com camarões marinhos e de água doce; Montagem e condução de experimentos com peixes de água doce; Coleta de hemolinfa de camarões; Coleta de sangue de peixes; Coleta de vísceras de camarões e peixes; Moagem, pesagem e preparo de rações experimentais peletizadas e extrusadas; Preparo e manutenção de sistemas experimentais e larvicultura com água salinizada, utilizando aquecedores elétricos; Eclosão de artêmia; Coleta, emblocamento, montagem e análise de lâminas histológicas; Análise bioquímica de hemolinfa e sangue; Reprodução e larvicultura de camarões; Análise de qualidade de água: amônia, nitrito, nitrato, amônia, alcalinidade, dureza e pH; Manuseio de gerador elétrico; Preparo e teste de rações com adição de pool de bactérias (probióticos).							
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES							
TÉCNICO DE LABORATÓRIO: Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionado com a área de especialidade, realizando ou orientando coleta, análise e registros de materiais e substâncias através de métodos específicos. ATIVIDADES: Fazer coleta de amostras e dados em laboratório ou em atividades de campo. Elaborar análise de materiais e substâncias em geral utilizando métodos específicos para cada caso. Efetuar registros das análises realizadas. Preparar reagentes, peças, circuitos e outros materiais utilizados em experimentos. Proceder montagem e execução de experimentos para utilização em aulas experimentais e ensaios de pesquisa. Auxiliar na elaboração de relatórios técnicos e na computação de dados estatísticos, reunindo os resultados dos exames e informações. Selecionar material e equipamentos a serem utilizados em aulas práticas, pesquisas e extensão. Dispor os elementos biológicos em local apropriado e previamente determinado, montando-os de modo a possibilitar a exposição científica dos mesmos. Zelar pela limpeza e conservação de vidraria, bancadas e equipamentos em geral dos laboratórios de pesquisa e didática. Controlar o estoque de material de consumo dos laboratórios. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de dificuldade. OBS.: É especializado em determinadas áreas e será designado como tal: Técnico de Laboratório: Química, Física, Biologia, Industrial ou Análise Clínica. DOCENTE: Ministrar atividades didáticas; preparar aulas teóricas e práticas para o ensino superior; planejar cursos; realizar atividades de extensão e divulgação de produção acadêmica. Orientar e avaliar alunos; participar da administração universitária; avaliar disciplinas e cursos; comunicar-se oralmente e por escrito. Podem desenvolver pesquisas.							
AVALIAÇÃO DOS RISCOS – CONFORME NR 09							
RISCOS	AGENTES	Fonte Geradora	Riscos Gerados Pelos Perigos	EXPOSIÇÃO			
				E	H	P	
FÍSICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
QUÍMICOS:	Produto químico	Preparo de soluções ácidas e básicas	Químico	X			
BIOLÓGICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
ERGONÔMICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
ACIDENTES:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
POSSÍVEIS LESÕES OU AGRAVO A SAÚDE							
FÍSICO	BIOLÓGICO	QUÍMICO	ERGONÔMICO	ACIDENTES			

Não aplicável	Não aplicável	Queimadura, irritação ocular e/ou cutânea...	Não aplicável	Não aplicável
Legenda: E: Eventual H: Habitual P: Permanente				
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES				
EPC	Chuveiro de emergência e lava-olhos; Extintores de pó BC de Água na edificação.			
EPI	Luva de procedimento e jaleco.			
RECOMENDAÇÕES				
Manipulação dos agentes químicos na Capela de Exaustão no Laboratório de Nutrição no Bloco IV no Campus Palotina.				
OBSERVAÇÕES				
Os produtos químicos tóxicos são manipulados em Capela de Exaustão no Laboratório de Nutrição no Bloco IV no Campus Palotina.				

PGR – UFPR 2023							
SETOR: CAMPUS PALOTINA							
DEPARTAMENTO: DE ZOOTECNIA – DZO							
LOCAL DE TRABALHO: NPDA MARIPÁ – LABCAR – Gabinete de Docente							
Nº DE TÉCNICOS:	0	Nº DE PROFESSORES:	1	Nº DE TERCEIRIZADOS:	0	Nº DE ALUNOS:	0
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO							
Ambiente com piso em cerâmica, parede e teto em alvenaria. Ventilação por ar-condicionado e janela, iluminação natural e artificial por lâmpadas. Possui estação de trabalho completa, armário, estante, gaveteiro e impressora.							
CARACTERIZAÇÃO DOS PROCESSOS							
Atividades administrativas.							
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES							
DOCENTE: Ministrar atividades didáticas; preparar aulas teóricas e práticas para o ensino superior; planejar cursos; realizar atividades de extensão e divulgação de produção acadêmica. Orientar e avaliar alunos; participar da administração universitária; avaliar disciplinas e cursos; comunicar-se oralmente e por escrito. Podem desenvolver pesquisas.							
AVALIAÇÃO DOS RISCOS – CONFORME NR 09							
RISCOS	AGENTES	Fonte Geradora	Riscos Gerados Pelos Perigos	EXPOSIÇÃO			
				E	H	P	
FÍSICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
QUÍMICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
BIOLÓGICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
ERGONÔMICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
ACIDENTES:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
POSSÍVEIS LESÕES OU AGRAVO A SAÚDE							
FÍSICO	BIOLÓGICO	QUÍMICO	ERGONÔMICO	ACIDENTES			
Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável			
Legenda: E: Eventual H: Habitual P: Permanente							
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES							
EPC	Chuveiro de emergência e lava-olhos; Extintores de pó BC de Água na edificação.						
EPI	Não aplicável.						
RECOMENDAÇÕES							
Não aplicável							
OBSERVAÇÕES							
Não aplicável							

PGR – UFPR 2023							
SETOR: CAMPUS PALOTINA							
DEPARTAMENTO: DE ZOOTECNIA – DZO							
LOCAL DE TRABALHO: NPDA MARIPÁ – LABCAR – Sala de Freezer							
Nº DE TÉCNICOS:	1	Nº DE PROFESSORES:	0	Nº DE TERCEIRIZADOS:	0	Nº DE ALUNOS:	0
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO							
Ambiente com piso em cerâmica, parede e teto em alvenaria. Ventilação por ar-condicionado e janela, iluminação natural e artificial por lâmpadas. Possui freezers, geladeiras, armário de arquivo, estantes de metal.							
CARACTERIZAÇÃO DOS PROCESSOS							
Moagem, pesagem e preparo de rações experimentais peletizadas e extrusadas.							
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES							
<p>TÉCNICO DE LABORATÓRIO: Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionado com a área de especialidade, realizando ou orientando coleta, análise e registros de materiais e substâncias através de métodos específicos.</p> <p>ATIVIDADES: Fazer coleta de amostras e dados em laboratório ou em atividades de campo. Elaborar análise de materiais e substâncias em geral utilizando métodos específicos para cada caso. Efetuar registros das análises realizadas. Preparar reagentes, peças, circuitos e outros materiais utilizados em experimentos. Proceder montagem e execução de experimentos para utilização em aulas experimentais e ensaios de pesquisa. Auxiliar na elaboração de relatórios técnicos e na computação de dados estatísticos, reunindo os resultados dos exames e informações. Selecionar material e equipamentos a serem utilizados em aulas práticas, pesquisas e extensão. Dispor os elementos biológicos em local apropriado e previamente determinado, montando-os de modo a possibilitar a exposição científica dos mesmos. Zelar pela limpeza e conservação de vidraria, bancadas e equipamentos em geral dos laboratórios de pesquisa e didática. Controlar o estoque de material de consumo dos laboratórios. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de dificuldade.</p> <p>OBS.: É especializado em determinadas áreas e será designado como tal: Técnico de Laboratório: Química, Física, Biologia, Industrial ou Análise Clínica.</p>							
AVALIAÇÃO DOS RISCOS – CONFORME NR 09							
RISCOS	AGENTES	Fonte Geradora	Riscos Gerados Pelos Perigos	EXPOSIÇÃO			
				E	H	P	
FÍSICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
QUÍMICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
BIOLÓGICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
ERGONÔMICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
ACIDENTES:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
POSSÍVEIS LESÕES OU AGRAVO A SAÚDE							
FÍSICO	BIOLÓGICO	QUÍMICO	ERGONÔMICO	ACIDENTES			
Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável			
Legenda: E: Eventual H: Habitual P: Permanente							
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES							
EPC	Chuveiro de emergência e lava-olhos; Extintores de pó BC de Água na edificação.						
EPI	Não aplicável.						
RECOMENDAÇÕES							
Não aplicável							
OBSERVAÇÕES							
Não aplicável							

PGR – UFPR 2023							
SETOR: CAMPUS PALOTINA							
DEPARTAMENTO: DE ZOOTECNIA – DZO							
LOCAL DE TRABALHO: NPDA MARIPÁ – LABCAR – Sala de Apoio Técnico							
Nº DE TÉCNICOS:	1	Nº DE PROFESSORES:	0	Nº DE TERCEIRIZADOS:	0	Nº DE ALUNOS:	Rotativo
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO							
Ambiente com piso em cerâmica, parede e teto em alvenaria. Ventilação por ar-condicionado e janela, iluminação natural e artificial por lâmpadas. Possui estação de trabalho completa, armário, estante, gaveteiro e impressora.							
CARACTERIZAÇÃO DOS PROCESSOS							
Atividades administrativas.							
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES							
<p>TÉCNICO DE LABORATÓRIO: Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionado com a área de especialidade, realizando ou orientando coleta, análise e registros de materiais e substâncias através de métodos específicos.</p> <p>ATIVIDADES: Fazer coleta de amostras e dados em laboratório ou em atividades de campo. Elaborar análise de materiais e substâncias em geral utilizando métodos específicos para cada caso. Efetuar registros das análises realizadas. Preparar reagentes, peças, circuitos e outros materiais utilizados em experimentos. Proceder montagem e execução de experimentos para utilização em aulas experimentais e ensaios de pesquisa. Auxiliar na elaboração de relatórios técnicos e na computação de dados estatísticos, reunindo os resultados dos exames e informações. Selecionar material e equipamentos a serem utilizados em aulas práticas, pesquisas e extensão. Dispor os elementos biológicos em local apropriado e previamente determinado, montando-os de modo a possibilitar a exposição científica dos mesmos. Zelar pela limpeza e conservação de vidraria, bancadas e equipamentos em geral dos laboratórios de pesquisa e didática. Controlar o estoque de material de consumo dos laboratórios. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de dificuldade.</p> <p>OBS.: É especializado em determinadas áreas e será designado como tal: Técnico de Laboratório: Química, Física, Biologia, Industrial ou Análise Clínica.</p>							
AVALIAÇÃO DOS RISCOS – CONFORME NR 09							
RISCOS	AGENTES	Fonte Geradora	Riscos Gerados Pelos Perigos	EXPOSIÇÃO			
				E	H	P	
FÍSICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
QUÍMICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
BIOLÓGICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
ERGONÔMICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
ACIDENTES:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
POSSÍVEIS LESÕES OU AGRAVO A SAÚDE							
FÍSICO	BIOLÓGICO	QUÍMICO	ERGONÔMICO	ACIDENTES			
Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável			
Legenda: E: Eventual H: Habitual P: Permanente							
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES							
EPC	Chuveiro de emergência e lava-olhos; Extintores de pó BC de Água na edificação.						
EPI	Não aplicável.						
RECOMENDAÇÕES							
Não aplicável							
OBSERVAÇÕES							
Não aplicável							

PGR – UFPR 2023							
SETOR: CAMPUS PALOTINA							
DEPARTAMENTO: DE ZOOTECNIA – DZO							
LOCAL DE TRABALHO: NPDA MARIPÁ – LABCAR – Sala Experimental I							
Nº DE TÉCNICOS:	1	Nº DE PROFESSORES:	0	Nº DE TERCEIRIZADOS:	0	Nº DE ALUNOS:	Rotativo
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO							
Ambiente com piso em cerâmica, parede e teto em alvenaria. Ventilação por ar-condicionado (com aquecimento – 30°C). Janela é protegida com película escura e não pode ser aberta. Iluminação artificial por lâmpadas. Possui pia com torneira e 24 bandejas (aquário).							
CARACTERIZAÇÃO DOS PROCESSOS							
Montagem, preparo e condução de experimentos com camarões marinhos e de água doce; Montagem e condução de experimentos com peixes de água doce; Coleta de hemolinfa de camarões; Coleta de sangue de peixes; Coleta de vísceras de camarões e peixes; Moagem, pesagem e preparo de rações experimentais peletizadas e extrusadas; Preparo e manutenção de sistemas experimentais e larvicultura com água salinizada, utilizando aquecedores elétricos; Eclosão de artêmia; Coleta, emblocamento, montagem e análise de lâminas histológicas; Análise bioquímica de hemolinfa e sangue; Reprodução e larvicultura de camarões; Análise de qualidade de água: amônia, nitrito, nitrato, amônia, alcalinidade, dureza e pH; Manuseio de gerador elétrico; Preparo e teste de rações com adição de pool de bactérias (probióticos).							
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES							
TÉCNICO DE LABORATÓRIO: Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionado com a área de especialidade, realizando ou orientando coleta, análise e registros de materiais e substâncias através de métodos específicos. ATIVIDADES: Fazer coleta de amostras e dados em laboratório ou em atividades de campo. Elaborar análise de materiais e substâncias em geral utilizando métodos específicos para cada caso. Efetuar registros das análises realizadas. Preparar reagentes, peças, circuitos e outros materiais utilizados em experimentos. Proceder montagem e execução de experimentos para utilização em aulas experimentais e ensaios de pesquisa. Auxiliar na elaboração de relatórios técnicos e na computação de dados estatísticos, reunindo os resultados dos exames e informações. Selecionar material e equipamentos a serem utilizados em aulas práticas, pesquisas e extensão. Dispor os elementos biológicos em local apropriado e previamente determinado, montando-os de modo a possibilitar a exposição científica dos mesmos. Zelar pela limpeza e conservação de vidraria, bancadas e equipamentos em geral dos laboratórios de pesquisa e didática. Controlar o estoque de material de consumo dos laboratórios. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de dificuldade. OBS.: É especializado em determinadas áreas e será designado como tal: Técnico de Laboratório: Química, Física, Biologia, Industrial ou Análise Clínica.							
AVALIAÇÃO DOS RISCOS – CONFORME NR 09							
RISCOS	AGENTES	Fonte Geradora	Riscos Gerados Pelos Perigos	EXPOSIÇÃO			
				E	H	P	
FÍSICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
QUÍMICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
BIOLÓGICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
ERGONÔMICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
ACIDENTES:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
POSSÍVEIS LESÕES OU AGRAVO A SAÚDE							
FÍSICO	BIOLÓGICO	QUÍMICO	ERGONÔMICO	ACIDENTES			

Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Legenda: E: Eventual H: Habitual P: Permanente				
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES				
EPC	Chuveiro de emergência e lava-olhos; Extintores de pó BC de Água na edificação.			
EPI	Não aplicável.			
RECOMENDAÇÕES				
Não aplicável				
OBSERVAÇÕES				
Não aplicável				

PGR – UFPR 2023							
SETOR: CAMPUS PALOTINA							
DEPARTAMENTO: DE ZOOTECNIA – DZO							
LOCAL DE TRABALHO: NPDA MARIPÁ – LABCAR – Sala Experimental II							
Nº DE TÉCNICOS:	1	Nº DE PROFESSORES:	0	Nº DE TERCEIRIZADOS:	0	Nº DE ALUNOS:	Rotativo
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO							
Ambiente com piso em cerâmica, parede e teto em alvenaria. Ventilação por ar-condicionado (com aquecimento – 30°C). Janela é protegida com película escura e não pode ser aberta. Iluminação artificial por lâmpadas. Possui caixas d'água maiores utilizadas como aquário.							
CARACTERIZAÇÃO DOS PROCESSOS							
Montagem, preparo e condução de experimentos com camarões marinhos e de água doce; Montagem e condução de experimentos com peixes de água doce; Coleta de hemolinfa de camarões; Coleta de sangue de peixes; Coleta de vísceras de camarões e peixes; Moagem, pesagem e preparo de rações experimentais peletizadas e extrusadas; Preparo e manutenção de sistemas experimentais e larvicultura com água salinizada, utilizando aquecedores elétricos; Eclosão de artêmia; Coleta, emblocamento, montagem e análise de lâminas histológicas; Análise bioquímica de hemolinfa e sangue; Reprodução e larvicultura de camarões; Análise de qualidade de água: amônia, nitrito, nitrato, amônia, alcalinidade, dureza e pH; Manuseio de gerador elétrico; Preparo e teste de rações com adição de pool de bactérias (probióticos).							
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES							
TÉCNICO DE LABORATÓRIO: Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionado com a área de especialidade, realizando ou orientando coleta, análise e registros de materiais e substâncias através de métodos específicos. ATIVIDADES: Fazer coleta de amostras e dados em laboratório ou em atividades de campo. Elaborar análise de materiais e substâncias em geral utilizando métodos específicos para cada caso. Efetuar registros das análises realizadas. Preparar reagentes, peças, circuitos e outros materiais utilizados em experimentos. Proceder montagem e execução de experimentos para utilização em aulas experimentais e ensaios de pesquisa. Auxiliar na elaboração de relatórios técnicos e na computação de dados estatísticos, reunindo os resultados dos exames e informações. Selecionar material e equipamentos a serem utilizados em aulas práticas, pesquisas e extensão. Dispor os elementos biológicos em local apropriado e previamente determinado, montando-os de modo a possibilitar a exposição científica dos mesmos. Zelar pela limpeza e conservação de vidraria, bancadas e equipamentos em geral dos laboratórios de pesquisa e didática. Controlar o estoque de material de consumo dos laboratórios. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de dificuldade. OBS.: É especializado em determinadas áreas e será designado como tal: Técnico de Laboratório: Química, Física, Biologia, Industrial ou Análise Clínica.							
AVALIAÇÃO DOS RISCOS – CONFORME NR 09							
RISCOS	AGENTES	Fonte Geradora	Riscos Gerados Pelos Perigos	EXPOSIÇÃO			
				E	H	P	
FÍSICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
QUÍMICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
BIOLÓGICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
ERGONÔMICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
ACIDENTES:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
POSSÍVEIS LESÕES OU AGRAVO A SAÚDE							
FÍSICO	BIOLÓGICO	QUÍMICO	ERGONÔMICO	ACIDENTES			

Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Legenda: E: Eventual H: Habitual P: Permanente				
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES				
EPC	Chuveiro de emergência e lava-olhos; Extintores de pó BC de Água na edificação.			
EPI	Não aplicável.			
RECOMENDAÇÕES				
Não aplicável				
OBSERVAÇÕES				
Não aplicável				

PGR – UFPR 2023							
SETOR: CAMPUS PALOTINA							
DEPARTAMENTO: DE ZOOTECNIA – DZO							
LOCAL DE TRABALHO: NPDA MARIPÁ – LABCAR – Laboratório de Larvicultura							
Nº DE TÉCNICOS:	1	Nº DE PROFESSORES:	0	Nº DE TERCEIRIZADOS:	0	Nº DE ALUNOS:	Rotativo
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO							
Ambiente com piso em cerâmica, parede e teto em alvenaria. Ventilação por ar-condicionado Iluminação natural por janelas e artificial por lâmpadas. Possui bancada de cimento com revestimento cerâmico com pias, bandejas (aquário), caixas d'água de 500 litros salinizadas e bombonas de água com aquecedores para eclosão de artêmias (microcrustáceo que alimenta camarões em desenvolvimento).							
CARACTERIZAÇÃO DOS PROCESSOS							
Montagem, preparo e condução de experimentos com camarões marinhos e de água doce; Montagem e condução de experimentos com peixes de água doce; Coleta de hemolinfa de camarões; Coleta de sangue de peixes; Coleta de vísceras de camarões e peixes; Moagem, pesagem e preparo de rações experimentais peletizadas e extrusadas; Preparo e manutenção de sistemas experimentais e larvicultura com água salinizada, utilizando aquecedores elétricos; Eclosão de artêmia; Coleta, emblocamento, montagem e análise de lâminas histológicas; Análise bioquímica de hemolinfa e sangue; Reprodução e larvicultura de camarões; Análise de qualidade de água: amônia, nitrito, nitrato, amônia, alcalinidade, dureza e pH; Manuseio de gerador elétrico; Preparo e teste de rações com adição de pool de bactérias (probióticos).							
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES							
TÉCNICO DE LABORATÓRIO: Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionado com a área de especialidade, realizando ou orientando coleta, análise e registros de materiais e substâncias através de métodos específicos. ATIVIDADES: Fazer coleta de amostras e dados em laboratório ou em atividades de campo. Elaborar análise de materiais e substâncias em geral utilizando métodos específicos para cada caso. Efetuar registros das análises realizadas. Preparar reagentes, peças, circuitos e outros materiais utilizados em experimentos. Proceder montagem e execução de experimentos para utilização em aulas experimentais e ensaios de pesquisa. Auxiliar na elaboração de relatórios técnicos e na computação de dados estatísticos, reunindo os resultados dos exames e informações. Selecionar material e equipamentos a serem utilizados em aulas práticas, pesquisas e extensão. Dispor os elementos biológicos em local apropriado e previamente determinado, montando-os de modo a possibilitar a exposição científica dos mesmos. Zelar pela limpeza e conservação de vidraria, bancadas e equipamentos em geral dos laboratórios de pesquisa e didática. Controlar o estoque de material de consumo dos laboratórios. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de dificuldade.							
OBS.: É especializado em determinadas áreas e será designado como tal: Técnico de Laboratório: Química, Física, Biologia, Industrial ou Análise Clínica.							
AVALIAÇÃO DOS RISCOS – CONFORME NR 09							
RISCOS	AGENTES	Fonte Geradora	Riscos Gerados Pelos Perigos	EXPOSIÇÃO			
				E	H	P	
FÍSICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
QUÍMICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
BIOLÓGICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
ERGONÔMICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
ACIDENTES:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
POSSÍVEIS LESÕES OU AGRAVO A SAÚDE							
FÍSICO	BIOLÓGICO	QUÍMICO	ERGONÔMICO	ACIDENTES			
Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável			

Legenda: <i>E: Eventual H: Habitual P: Permanente</i>	
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES	
EPC	Chuveiro de emergência e lava-olhos; Extintores de pó BC de Água na edificação.
EPI	Não aplicável.
RECOMENDAÇÕES	
Não aplicável	
OBSERVAÇÕES	
Não aplicável	

PGR – UFPR 2023							
SETOR: CAMPUS PALOTINA							
DEPARTAMENTO: DE ZOOTECNIA – DZO							
LOCAL DE TRABALHO: NPDA MARIPÁ – LABCAR – Estufa							
Nº DE TÉCNICOS:	0	Nº DE PROFESSORES:	0	Nº DE TERCEIRIZADOS:	0	Nº DE ALUNOS:	Rotativo
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO							
Ambiente com piso cimentado, terra batida e estrado de madeira. Possui palanques de madeira, revestida com plástico 150 micras e recoberto com tela. Ventilação natural. Possui caixas d'água de plástico e fibrocimento utilizadas com aquário. Cilindro de oxigênio para transporte dos animais embalados e gerador elétrico.							
CARACTERIZAÇÃO DOS PROCESSOS							
Montagem, preparo e condução de experimentos com camarões marinhos e de água doce; Montagem e condução de experimentos com peixes de água doce; Coleta de hemolinfa de camarões; Coleta de sangue de peixes; Coleta de vísceras de camarões e peixes; Moagem, pesagem e preparo de rações experimentais peletizadas e extrusadas; Preparo e manutenção de sistemas experimentais e larvicultura com água salinizada, utilizando aquecedores elétricos; Ecloração de artêmia; Coleta, emblocamento, montagem e análise de lâminas histológicas; Análise bioquímica de hemolinfa e sangue; Reprodução e larvicultura de camarões; Análise de qualidade de água: amônia, nitrito, nitrato, amônia, alcalinidade, dureza e pH; Manuseio de gerador elétrico; Preparo e teste de rações com adição de pool de bactérias (probióticos).							
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES							
Não aplicável							
AVALIAÇÃO DOS RISCOS – CONFORME NR 09							
RISCOS	AGENTES	Fonte Geradora	Riscos Gerados Pelos Perigos	EXPOSIÇÃO			
				E	H	P	
FÍSICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
QUÍMICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
BIOLÓGICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
ERGONÔMICOS:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
ACIDENTES:	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável				
POSSÍVEIS LESÕES OU AGRAVO A SAÚDE							
FÍSICO	BIOLÓGICO	QUÍMICO	ERGONÔMICO	ACIDENTES			
Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável			
Legenda: E: Eventual H: Habitual P: Permanente							
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES							
EPC	Chuveiro de emergência e lava-olhos; Extintores de pó BC de Água na edificação.						
EPI	Não aplicável.						
RECOMENDAÇÕES							
Não aplicável							
OBSERVAÇÕES							
Não aplicável							

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS – APR

ANÁLISE PRELIMINAR DOS RISCOS						
Local de Trabalho: LABORATÓRIO DIDÁTICO DE AVES E SUÍNOS - Laboratório de Aula Prática	Perigo	Fonte Geradora	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Probabilidade de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz de Risco***	Classificação de Prioridade****
Físico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Químico Produto químico	Ácido Fórmico; Benzina (éter de petr.); Formol; Xilol; e Álcool.	Descalcificação de ossos.	Alta; Não aplicável Média; Baixa; Baixa.	Muito baixa; Não aplicável Muito baixa; Muito baixa; Alta.	Leve; Não aplicável Leve; Leve; Moderado.	3; Não aplicável 3; 3; 2.
Biológico	Bactérias e fungos.	Sangue, fezes, tecidos e órgãos em necrópsias de animais descartados em abatedouros de aves e suínos.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Ergonômico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Acidentes	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
PARÂMETROS (Elencados no Item 9 – Avaliação dos Riscos)						

ANÁLISE PRELIMINAR DOS RISCOS						
Local de Trabalho: LABORATÓRIO DIDÁTICO DE AVES E SUÍNOS - Laboratório de Resistência de Materiais	Perigo	Fonte Geradora	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Probabilidade de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz de Risco***	Classificação de Prioridade****
Físico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Químico Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Biológico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Ergonômico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Acidentes	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
PARÂMETROS (Elencados no Item 9 – Avaliação dos Riscos)						

ANÁLISE PRELIMINAR DOS RISCOS						
Local de Trabalho: LABORATÓRIO DIDÁTICO DE AVES E SUÍNOS - Laboratório de Experimentação Avícola – Sede	Perigo	Fonte Geradora	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Probabilidade de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz de Risco***	Classificação de Prioridade****
Físico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Químico Produto químico	Ácido Fórmico; Benzina (éter de petr.); Formol; Xílo; e Álcool.	Descalcificação de ossos.	Alta; Não aplicável Média; Baixa; Baixa.	Muito baixa; Não aplicável Muito baixa; Muito baixa; Alta.	Leve; Não aplicável Leve; Leve; Moderado.	3; Não aplicável 3; 3; 2.
Biológico	Bactérias e fungos	Linhas de pesquisa e contato com tecidos (preparo de lâminas).	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Ergonômico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Acidentes	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
PARÂMETROS (Elencados no Item 9 – Avaliação dos Riscos)						

ANÁLISE PRELIMINAR DOS RISCOS						
Local de Trabalho: BIOTÉRIO – Aves	Perigo	Fonte Geradora	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Probabilidade de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz de Risco***	Classificação de Prioridade****
Físico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Químico Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Biológico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Ergonômico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Acidentes	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
PARÂMETROS (Elencados no Item 9 – Avaliação dos Riscos)						

ANÁLISE PRELIMINAR DOS RISCOS						
Local de Trabalho: FAZENDA EXPERIMENTAL – Laboratório Experimentação Avícola	Perigo	Fonte Geradora	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Probabilidade de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz de Risco***	Classificação de Prioridade****
Físico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Químico Produto químico	Formol; Benzina (éter de petr.); Álcool etílico.	Condução de experimentos e descalcificação de ossos.	Baixa; Não aplicável; Muito baixa.	Baixa; Não aplicável; Muito baixa.	Baixo; Não aplicável; Leve.	3; Não aplicável; 3.
Biológico	Bactérias e fungos	Análise de sangue, fezes, tecidos e órgãos.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Ergonômico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Acidentes	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
PARÂMETROS (Elencados no Item 9 – Avaliação dos Riscos)						

ANÁLISE PRELIMINAR DOS RISCOS						
Local de Trabalho: FAZENDA EXPERIMENTAL – Laboratório de Nutrição Aquícola	Perigo	Fonte Geradora	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Probabilidade de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz de Risco***	Classificação de Prioridade****
Físico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Químico Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Biológico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Ergonômico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Acidentes	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
PARÂMETROS (Elencados no Item 9 – Avaliação dos Riscos)						

ANÁLISE PRELIMINAR DOS RISCOS						
Local de Trabalho: CEPER: Caprinocultura - Centro de Estudos de Pequenos Ruminantes (ovinos e caprinos).	Perigo	Fonte Geradora	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Probabilidade de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz de Risco***	Classificação de Prioridade****
Físico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Químico Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Biológico	Bactérias, vírus e fungos.	Estábulo - Manejo com Ovinos e Caprinos; Material animal (fezes, urina, sangue, carne, etc...)	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Ergonômico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Acidentes	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
PARÂMETROS (Elencados no Item 9 – Avaliação dos Riscos)						

ANÁLISE PRELIMINAR DOS RISCOS						
Local de Trabalho: CEPER: Sala do TAE	Perigo	Fonte Geradora	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Probabilidade de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz de Risco***	Classificação de Prioridade****
Físico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Químico Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Biológico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Ergonômico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Acidentes	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
PARÂMETROS (Elencados no Item 9 – Avaliação dos Riscos)						

ANÁLISE PRELIMINAR DOS RISCOS						
Local de Trabalho: CEPER: Depósito de Ração e Feno	Perigo	Fonte Geradora	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Probabilidade de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz de Risco***	Classificação de Prioridade****
Físico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Químico Poeira	Poeira de feno	Processo de trituração de fenos	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Biológico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Ergonômico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Acidentes	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
PARÂMETROS (Elencados no Item 9 – Avaliação dos Riscos)						

ANÁLISE PRELIMINAR DOS RISCOS						
Local de Trabalho: CEPER: Nova Estrutura do Centro de Estudos de Pequenos Ruminantes	Perigo	Fonte Geradora	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Probabilidade de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz de Risco***	Classificação de Prioridade****
Físico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Químico Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Biológico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Ergonômico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Acidentes	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
PARÂMETROS (Elencados no Item 9 – Avaliação dos Riscos)						

ANÁLISE PRELIMINAR DOS RISCOS						
Local de Trabalho: BLOCO IV: Laboratório de Nutrição Animal	Perigo	Fonte Geradora	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Probabilidade de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz de Risco***	Classificação de Prioridade****
Físico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Químico Produto químico	Benzina (éter de petr.); Ácido Clorídrico 0,1%; Hidróxido de sódio 50%; Acetona; Ácido Bórico; e Ácido Sulfúrico.	Preparo de soluções ácidas e básicas.	Não aplicável; Média; Não aplicável; Baixa; Não aplicável; e Não aplicável.	Não aplicável; Média; Não aplicável; Baixa; Não aplicável; e Não aplicável.	Não aplicável; Moderado; Não aplicável; Leve; Não aplicável; e Não aplicável.	Não aplicável; 2; Não aplicável; 3; Não aplicável; e Não aplicável.
Biológico	Bactérias e fungos	Análise de carcaças, fezes, determinação do cromo, proteína bruta, extrato etéreo, fibras, umidade e cinzas.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Ergonômico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Acidentes	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
PARÂMETROS (Elencados no Item 9 – Avaliação dos Riscos)						

ANÁLISE PRELIMINAR DOS RISCOS						
Local de Trabalho: BLOCO IV: Laboratório de Nutrição Animal – Moinho (sala anexa)	Perigo	Fonte Geradora	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Probabilidade de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz de Risco***	Classificação de Prioridade****
Físico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Químico Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Biológico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Ergonômico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Acidentes	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
PARÂMETROS (Elencados no Item 9 – Avaliação dos Riscos)						

ANÁLISE PRELIMINAR DOS RISCOS						
Local de Trabalho: BLOCO IV: Laboratório de Aquariologia e Produção de Alimento Vivo	Perigo	Fonte Geradora	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Probabilidade de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz de Risco***	Classificação de Prioridade****
Físico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Químico Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Biológico	Bactérias e fungos	Coleta de swab, inoculação e cultivo de peixes e bactérias, cultivo de microalgas e eclosão de micro- organismos.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Ergonômico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Acidentes	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
PARÂMETROS (Elencados no Item 9 – Avaliação dos Riscos)						

ANÁLISE PRELIMINAR DOS RISCOS						
Local de Trabalho: BLOCO IV: Laboratório de Reprodução de Peixes	Perigo	Fonte Geradora	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Probabilidade de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz de Risco***	Classificação de Prioridade****
Físico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Químico Produto químico	Formaldeído; Álcool Etilílico; e Óxido de Cromo.	Preparo de soluções químicas.	Média; Média; Não aplicável.	Baixa; Baixa; Não aplicável.	Moderado; Moderado; Não aplicável.	2; 2; Não aplicável.
Biológico	Bactérias e micro- organismos patogênicos	Necrópsia de peixes; recolhimento, manuseio e moagem de fezes; sangue e matéria orgânica de fundo de viveiros.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Ergonômico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Acidentes	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
PARÂMETROS (Elencados no Item 9 – Avaliação dos Riscos)						

ANÁLISE PRELIMINAR DOS RISCOS						
Local de Trabalho: BLOCO IV: Sala Forragicultura	Perigo	Fonte Geradora	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Probabilidade de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz de Risco***	Classificação de Prioridade****
Físico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Químico Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Biológico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Ergonômico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Acidentes	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
PARÂMETROS (Elencados no Item 9 – Avaliação dos Riscos)						

ANÁLISE PRELIMINAR DOS RISCOS						
Local de Trabalho: BLOCO IV: Laboratório de Qualidade de Água e Limnologia	Perigo	Fonte Geradora	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Probabilidade de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz de Risco***	Classificação de Prioridade****
Físico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Químico Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Biológico	Bactérias e fungos	Histologia, sedação e eutanásia de animais. Análises de resíduos de tanques e rios e com macroinvertebrados.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Ergonômico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Acidentes	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
PARÂMETROS (Elencados no Item 9 – Avaliação dos Riscos)						

ANÁLISE PRELIMINAR DOS RISCOS						
Local de Trabalho: BLOCO IV: Salas dos Técnicos Administrativos em Educação	Perigo	Fonte Geradora	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Probabilidade de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz de Risco***	Classificação de Prioridade****
Físico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Químico Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Biológico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Ergonômico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Acidentes	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
PARÂMETROS (Elencados no Item 9 – Avaliação dos Riscos)						

ANÁLISE PRELIMINAR DOS RISCOS						
Local de Trabalho: BLOCO IV: Gabinetes de Docentes	Perigo	Fonte Geradora	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Probabilidade de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz de Risco***	Classificação de Prioridade****
Físico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Químico Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Biológico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Ergonômico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Acidentes	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
PARÂMETROS (Elencados no Item 9 – Avaliação dos Riscos)						

ANÁLISE PRELIMINAR DOS RISCOS						
Local de Trabalho: NPDA MARIPÁ – LABCAR – Laboratório de Qualidade de Água	Perigo	Fonte Geradora	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Probabilidade de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz de Risco***	Classificação de Prioridade****
Físico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Químico Produto químico	Álcool etílico; Cloro de Amônia; Nítrito; Ácido Clorídrico; e Formol.	Preparo de soluções ácidas e básicas	Muito baixa; Não aplicável; Não aplicável; Muito baixa; Baixa.	Muito baixa; Não aplicável; Não aplicável; Muito baixa; Baixa.	Leve; Não aplicável; Não aplicável; Leve; Leve.	3; Não aplicável; Não aplicável; 3; 3.
Biológico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Ergonômico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Acidentes	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
PARÂMETROS (Elencados no Item 9 – Avaliação dos Riscos)						

ANÁLISE PRELIMINAR DOS RISCOS						
Local de Trabalho: NPDA MARIPÁ – LABCAR – Gabinete de Docente	Perigo	Fonte Geradora	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Probabilidade de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz de Risco***	Classificação de Prioridade****
Físico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Químico Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Biológico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Ergonômico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Acidentes	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
PARÂMETROS (Elencados no Item 9 – Avaliação dos Riscos)						

ANÁLISE PRELIMINAR DOS RISCOS						
Local de Trabalho: NPDA MARIPÁ – LABCAR – Sala de Freezer	Perigo	Fonte Geradora	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Probabilidade de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz de Risco***	Classificação de Prioridade****
Físico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Químico Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Biológico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Ergonômico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Acidentes	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
PARÂMETROS (Elencados no Item 9 – Avaliação dos Riscos)						

ANÁLISE PRELIMINAR DOS RISCOS						
Local de Trabalho: NPDA MARIPÁ – LABCAR – Sala de Apoio Técnico	Perigo	Fonte Geradora	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Probabilidade de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz de Risco***	Classificação de Prioridade****
Físico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Químico Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Biológico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Ergonômico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Acidentes	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
PARÂMETROS (Elencados no Item 9 – Avaliação dos Riscos)						

ANÁLISE PRELIMINAR DOS RISCOS						
Local de Trabalho: NPDA MARIPÁ – LABCAR – Sala Experimental I	Perigo	Fonte Geradora	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Probabilidade de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz de Risco***	Classificação de Prioridade****
Físico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Químico Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Biológico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Ergonômico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Acidentes	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
PARÂMETROS (Elencados no Item 9 – Avaliação dos Riscos)						

ANÁLISE PRELIMINAR DOS RISCOS						
Local de Trabalho: NPDA MARIPÁ – LABCAR – Sala Experimental II	Perigo	Fonte Geradora	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Probabilidade de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz de Risco***	Classificação de Prioridade****
Físico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Químico Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Biológico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Ergonômico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Acidentes	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
PARÂMETROS (Elencados no Item 9 – Avaliação dos Riscos)						

ANÁLISE PRELIMINAR DOS RISCOS						
Local de Trabalho: NPDA MARIPÁ – LABCAR – Laboratório de Larvicultura	Perigo	Fonte Geradora	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Probabilidade de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz de Risco***	Classificação de Prioridade****
Físico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Químico Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Biológico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Ergonômico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Acidentes	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
PARÂMETROS (Elencados no Item 9 – Avaliação dos Riscos)						

ANÁLISE PRELIMINAR DOS RISCOS						
Local de Trabalho: NPDA MARIPÁ – LABCAR – Estufa	Perigo	Fonte Geradora	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Probabilidade de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz de Risco***	Classificação de Prioridade****
Físico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Químico Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Biológico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Ergonômico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Acidentes	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
PARÂMETROS (Elencados no Item 9 – Avaliação dos Riscos)						

11. RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sempre que várias organizações realizem, simultaneamente, atividades no mesmo local de trabalho devem executar ações integradas para aplicar as medidas de prevenção, visando à proteção de todos os trabalhadores expostos aos riscos ocupacionais.

O PGR da empresa contratante poderá incluir as medidas de prevenção para as empresas contratadas para prestação de serviços que atuem em suas dependências ou local previamente convencionado em contrato ou referenciar os programas das contratadas.

As organizações contratantes devem fornecer às contratadas informações sobre os riscos ocupacionais sob sua gestão e que possam impactar nas atividades das contratadas.

As organizações contratadas devem fornecer ao contratante o Inventário de Riscos Ocupacionais específicos de suas atividades que são realizadas nas dependências da contratante ou local previamente convencionado em contrato.

Nota: Cabe informar que é de competência do diretor e/ou chefe da Unidade comunicar quaisquer alterações e/ou inovações ocorridas nos processos e ambientes de trabalho, de modo que os profissionais da Unidade de Segurança do Trabalho da UFPR possam realizar os ajustes necessários e estabelecer novas metas e ações a serem introduzidas neste programa.

12. MEDIDAS GERAIS DE CONTROLE:

No intuito de preservar a saúde e segurança de todos os usuários dos ambientes descritos nesse documento, recomendam-se a adoção das seguintes medidas:

- 1) todos os laboratórios devem dispor de FISPQ de todos os produtos químicos utilizado com as seguintes informações:
 - a) características e as formas de utilização do produto;

- b) riscos à segurança e saúde do trabalhador e ao meio ambiente, considerando as formas de utilização;
- c) medidas de proteção coletiva, individual e controle médico da saúde dos trabalhadores;
- d) condições e local de estocagem;
- e) procedimentos em situações de emergência.

QUÍMICA
CRE-DE
 Segurança em Química

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO
 FISPQ

Elaborado: 15/03/09
 Última revisão: 15/01/12

PRODUTO: FORMOL

I. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA:

Nome do Produto: FORMOL
 Código Interno de Identificação do Produto: 52-300
 Nome da Empresa: Química Crede Ltda.
 Endereço: Av. Torquato Tapajó, 8137-Km08- Bairro Tarumã- Marauá/AM
 Telefone: (02) 3182-2100
 Telefone para emergência: 0800-118270 - Pró-Química- ABQUIM
 193 - Bombeiros
 Fax: (02) 3182-2108
 E-mail: contato@quimicasulda.com.br

II. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGO:

Perigos mais importantes: Substância tóxica quando inalada, ingerida ou em contato com a pele; Substância corrosiva (nº ONU 2209); Classificada pela ACGIH como grupo A2; suspeito carcinogênico humano; Pode causar efeitos prejudiciais a longo prazo no meio ambiente. Facilmente degradável. Não bioacumulativo no meio ambiente.

Classificação de perigo do produto químico e sistema de classificação utilizado:

Classe de risco	Categoria	Palavra de advertência	Frase de perigo	Pictograma
Líquidos inflamáveis	4	Perigo	Líquido combustível	
Toxicidade aguda - Oral	3	Perigo	Tóxico se ingerido	
Toxicidade aguda - Pele	3	Perigo	Tóxico em contato com a pele	
Toxicidade aguda - Inalação	3	Perigo	Tóxico se inalado	
Corrosivo/irritante à pele	1A	Perigo	Causa queimadura severa à pele e dano aos olhos	
Produto sério aos organismos aquáticos	1	Perigo	Causa danos aos organismos aquáticos graves	
Sensibilização à pele	1	Perigo	Pode causar reações alérgicas na pele	
Carcinogenicidade	1B	Perigo	Suspeito de causar câncer	
Toxicidade substância ao órgão-alvo após inalação/exposição	1	Perigo	Causa danos aos órgãos	

Figura 1 – FISPQ de produto químico Formol

- 2) As atividades de prática laboratorial só devem ser realizadas com todos os usuários devidamente paramentados em relação a sua segurança, ou seja, uso de equipamentos de proteção individual obrigatório para todos os envolvidos;
- 3) Em caso de mudanças do ambiente de trabalho, alteração de layout e/ou inserção de novos produtos químicos nos processos de trabalho, a Unidade de Segurança do Trabalho da UFPR deve ser comunicada para novas avaliações.

Este trabalho consta ao todo 83 (oitenta e três) páginas, possuindo como responsáveis pela elaboração os profissionais abaixo qualificados, que assinam o presente documento.

Curitiba (PR), 28 de agosto de 2023.

Responsáveis pela elaboração:

Aline Lopes Gelain
SIAPE: 2396752
Reg. MTE/SC 0034683

Tomei conhecimento deste documento e estou ciente de que a responsabilidade pela execução das ações contidas no planejamento anual, é de competência da gestão do setor descrito nesse PGR.

Lilian Dena dos Santos

Documento assinado eletronicamente